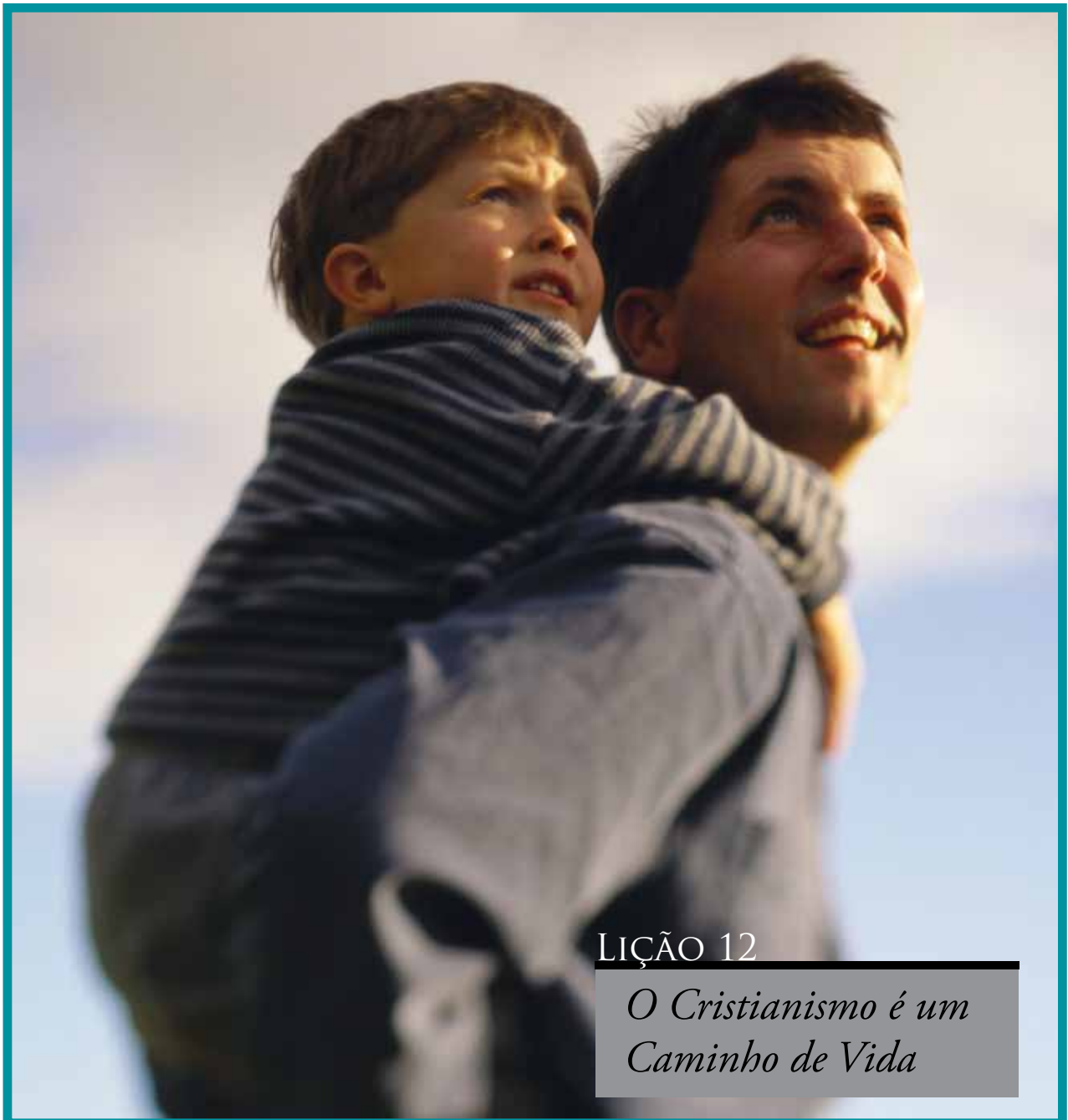




HERBERT W. ARMSTRONG COLLEGE

CURSO BÍBLICO POR CORRESPONDÊNCIA



LIÇÃO 12

*O Cristianismo é um
Caminho de Vida*

O QUE DIZEM OS NOSSOS ESTUDANTES

Acabei agora a Lição 6 do Curso Bíblico por Correspondência sobre o inferno e deixe-me dizer-lhe, foi uma revelação. Eu sempre estive confuso sobre todo o conceito de inferno e como um Deus amoroso puniria eternamente alguém a quem Ele ama. No entanto, faz sentido terminar a existência de alguém. Eu estou grato pela sua ajuda em espalhar as boas novas e a advertência. Todos nós precisamos levar em conta a advertência muito seriamente e eu estou contente em saber que todos vós a proclamais tão alto quanto podem. Eu oro para que fique ainda mais alta e que atinja cada vez mais pessoas. Obrigado também pelas suas revistas e naturalmente os livros. Todos eles são muito claros e inspiradores.

N. T., Abilene, Texas, EUA

A todos aqueles que se esforçam para me enviar o Curso por Correspondência, eu lhes agradeço. Eu tenho uma pasta para guardar as lições e estou gostando muito deste estudo. É instigante e ajuda a que nos examinemos a nós mesmos de forma mais consistente com as Escrituras. As fotos coloridas nele são bonitas e muito apreciadas.

Oklahoma, EUA

Eu recebo a Trombeta e estou inscrito no Curso Bíblico por Correspondência do Colégio Herbert W. Armstrong. Já completei a Lição 1 e estou verdadeiramente encantado com o estudo e gostaria de pedir a leitura complementar, Royal Vision (Visão da Realeza). Eu sei que é pedir muito, mas também gostaria de requerer a leitura adicional para esta lição—Será que Deus existe? e a Comprovação da Bíblia. Eu estou realmente a transformar a minha vida para a melhorar e ser um seguidor de Deus. Eu quero ser capaz de absorver tudo o que puder sobre a Bíblia e Jesus Cristo, nosso Salvador. Qualquer coisa que possam enviar-me será grandemente e para sempre agradecido.

K. R., Bristol, Tennessee, EUA

O Curso Bíblico é grande conhecimento e informação para qualquer pessoa com uma mente aberta para aprender os caminhos de Deus.

Eu entendo a causa de todos os eventos mundiais que estão acontecendo. Cristo virá novamente para terminar as formas de governo humano.

Obrigado a todos os responsáveis por dar esta educação a quem a pedir.

L. D., Saint-Laurent, Quebec, Canada

HERBERT W. ARMSTRONG COLLEGE CURSO BÍBLICO POR CORRESPONDÊNCIA

LIÇÃO 12

Um curso internacional de entendimento bíblico publicado pela Igreja de Deus de Filadélfia, em colaboração com o Colégio Herbert W. Armstrong, Edmond, Oklahoma.

© 1977, 1985, 2005, 2006, 2009, 2014 Philadelphia Church of God for the entire contents of this publication.
All rights reserved.

© 2018, 2022 Igreja de Deus de Filadélfia,
Tradução em português, Todos os direitos reservados

Editor Chefe: Gerald Flurry
Editores Seniores: Brian Davis,
Stephen Flurry, Joel Hilliker
Editor Responsável: Fred Dattolo
Composição: Edwin Trebels, Aubrey Mercado
Revisão: Deryle Hope
Gerente de Circulação: Daryle Hochstetler

Informações de contato para todo o mundo
E-mail: cc@hwacollege.org

Cartas:

Estados Unidos: P.O. Box 3700, Edmond, OK 73083
Canadá: P.O. Box 400, Campbellville, ON L0P 1B0
Caraíbas: P.O. Box 2237, Chaguanas, Trinidad, W.I.
Grã-Bretanha, Europa, e Médio Oriente: P.O. Box 16945,
Henley-in-Arden, B95 8BH, United Kingdom
África: Postnet Box 219, Private Bag X10010, Edenvalle, 1610
Austrália, Ilhas do Pacífico, Índia e Sri Lanka: P.O. Box 293
Archerfield, QLD 4108, Australia
Nova Zelândia: P.O. Box 6088, Glenview, Hamilton 3246
Filipinas: P.O. Box 52143, Angeles City Post Office,
2009 Pampanga
América Latina: Attn: Departamento de Espanhol,
P.O. Box 3700, Edmond, OK 73083, EUA

COMO FOI PAGA A SUA INSCRIÇÃO?

A sua inscrição é oferecida gratuitamente pela Igreja de Deus de Filadélfia. É possível graças aos dízimos e ofertas feitas voluntariamente pelos membros da Igreja e por outras pessoas que optaram por apoiar o trabalho da Igreja. Aqueles que voluntariamente desejem ajudar e apoiar esta obra de Deus a nível mundial, serão com agrado recebidos como colaboradores deste importante esforço em pregar e publicar o Evangelho a todas as nações.

SOBRE NOSSA CAPA Uma vida bem sucedida e feliz envolve uma série de experiências, incluindo vida familiar, trabalho, jogos, aprendizado e adoração a Deus. A chave para o sucesso nestas áreas está em seguir o modo de vida cristão, conforme revelado na Bíblia. Esta lição irá mostrar-lhe como aplicar o “jeito cristão” à sua própria vida diária.

FOTO: Artville



O CRISTIANISMO É UM CAMINHO DE VIDA

O cristianismo é de fato um CAMINHO de vida. Não há nenhum fato melhor demonstrado em toda a Bíblia. Mas qual é especificamente esse caminho e como podemos viver nele com sucesso?

OLIVRO DE ATOS É A HISTÓRIA DA primitiva Igreja de Deus do Novo Testamento. Ele cobre os principais eventos em forma de um brevíssimo resumo. Este livro atesta o fato de que viver uma vida cristã é viver por um determinado *caminho*—fazer certas coisas—estar em conformidade com determinados padrões.

Um dos primeiros cristãos foi um homem chamado Apolo. Ele era um excelente orador e bem versado nas Escrituras do Antigo Testamento. Ele pregou com ousadia. No entanto, Apolo tinha necessidade de maior entendimento. Um dedicado casal na Igreja de Deus lhe deu instrução adicional.

Observe a narração em Atos 18:26: “...e, quando o ouviram Priscila e Áquila, o levaram consigo e lhe declararam mais pontualmente [com mais perfeição] o *caminho de Deus*.” Verdadeiro cristianismo, como descrito na Bíblia, é um “caminho” de vida—o caminho de *Deus*!

RAÍZES NO ANTIGO TESTAMENTO

Realeza, chefes de Estado e outras autoridades governamentais nos dias do apóstolo Paulo, reconheceram o cristianismo como um estilo de vida distinto. Paulo sob prisão domiciliária defendeu o seu caminho de vida—o caminho *cristão*—perante Félix, o procurador da Judéia. Observe a reação de Félix às palavras de Paulo: “Então Félix, havendo ouvido estas coisas, lhes pôs dilação, [Adiou qualquer ação imediata]” (Atos 24:22).

Anteriormente, Paulo tinha explicado a Félix: “Mas confesso-te isto: que, conforme aquele caminho que chamam seita [heresia], assim sirvo ao Deus de nossos pais, crendo tudo quanto está escrito na lei e nos profetas [que são parte do que é agora chamado Antigo Testamento]” (versículo 14).

Um ponto vital para entender é o seguinte: O caminho de vida cristão tem as suas raízes no Antigo

Testamento. Está alicerçado sobre os Dez Mandamentos, bem como nas outras leis de Deus, que estão fundamentadas em princípios dos “dez básicos”.

O caminho de vida de Deus é a forma sensata de viver. A Palavra de Deus dá instruções práticas para gerir as finanças com sucesso, construção e aperfeiçoamento de matrimônios e mesmo manutenção de uma boa saúde. Dito de uma forma mais simples, a lei de Deus é o caminho para todas as coisas boas da vida—para a paz, felicidade e ultimadamente, para uma vida eterna de satisfatórias realizações!

A GRANDIOSA LEI DE DEUS É O PADRÃO

O propósito de Deus para nós é que nos tornemos tal como Ele é—que desenvolvamos Seu perfeito caráter espiritual, que pode ser resumido na palavra *amor*. Uma vez que Deus é amor (1 João 4:8, 16), os Seus filhos gerados pelo Espírito, devem crescer no Seu amor.

A LEI DE DEUS *O apóstolo Paulo mostrou que o estilo de vida cristão tem suas raízes na “Lei e os Profetas”, que fazem parte do que agora é chamado de Antigo Testamento. Mostrada é uma página de um Antigo Testamento hebraico.*



A Bíblia define o amor divino por nós. João, muitas vezes referido como o “apóstolo do amor”, escreveu: “Porque este é a caridade [o amor] de Deus, que *guardemos os seus mandamentos*. E os seus mandamentos não são pesados [penosos]” (1 João 5:3).

O apóstolo Tiago se referiu aos Dez Mandamentos como a lei real da liberdade (Tiago 2:8-12). Isso acontece porque eles libertam aqueles que os guardam da escravidão dos caminhos prejudiciais deste mundo. Os Dez Mandamentos revelam o grande amor que Deus tem pelos Seus filhos.

Antes de Sua crucificação, Jesus Cristo disse aos discípulos: “Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor” (João 15:10). O amor de Deus e a Sua lei estão de perfeito acordo. Eles não se opõem um ao outro, tal como alguns erradamente acreditam. Como Jesus afirmou claramente: “Se me amardes, *guardareis os meus mandamentos*” (João 14:15).

O MANDAMENTO “TESTE”

Muitos que se dizem cristãos professam guardar os Dez Mandamentos; no entanto, a maioria não quer guardar o sétimo dia ou Sábado de Deus.

Poucos se dão conta que a observância do dia de Sábado é um grande sinal que identifica um verdadeiro cristão. A Bíblia mostra que o Quarto Mandamento é o mandamento *teste!* A observância do sétimo dia de Sábado, é para Deus uma indicação do sério compromisso de alguém, em viver segundo *cada* palavra de Deus.

Nós aprendemos nos nossos estudos anteriores que Deus define um cristão como aquele que Ele gerou com o Seu Espírito Santo (Romanos 8:9-11). O apóstolo Pedro apontou algo muito vital sobre aqueles a quem Deus dá o Seu Espírito. Observe o que ele disse em Atos 5:32: “E nós somos testemunhas destas coisas [Jesus Cristo como Salvador] e bem assim o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que *lhe obedecem*” (RSV).

Uma *atitude obediente* é uma das qualidades que Deus busca num potencial membro da Sua Família. Ele inspirou Isaías a escrever: “... mas eis para quem olharei: para o pobre [humilde] e abatido de espírito, e que treme da minha palavra” (Isaías 66:2).

Um verdadeiro cristão se estará esforçando por guardar todos os mandamentos de Deus—incluindo o quarto!

O sétimo dia de Sábado é um memorial, que nos recorda todas as semanas, que Deus é o Criador, Gover-

nante e Sustentador do universo. Também nos aponta para o próximo governo de Cristo no Milênio, quando a humanidade irá “descansar” da guerra, da pobreza, do medo e do sofrimento.

Por vezes, guardar o Sábado requer uma fé considerável. Nem sempre é fácil obedecer a Deus nesta sociedade. Mas as bênçãos são muitas para aqueles que têm a coragem e a fé para obedecer a Deus e guardar o sétimo dia de Sábado.

DIAS ANUAIS ESPECIAIS

Assim como o mandamento contra o adultério incluí, em princípio, a proibição de todas as formas de sexo ilícito, o Quarto Mandamento incluí outros dias especiais ordenados por Deus. Estes são *sete festivais anuais*, que incluem dias santos especiais, ou Sábados de descanso. Estas observâncias anuais detalham a elaboração do plano mestre de Deus para o homem. A razão pela qual o professo mundo cristão não entende realmente o incrível potencial do homem e o plano de salvação de Deus, é que as Igrejas não guardam os dias que Deus diz que são *santos* para Ele!

A POUCA CONHECIDA LEI FINANCEIRA

Os Sábados semanais e anuais são *tempos* especiais que Deus separou para o nosso descanso físico e culto espiritual. Em certo sentido, nós devolvemos essas porções de tempo a Deus. Quando o fazemos, Ele nos concede uma maior compreensão do Seu caminho, ao mesmo tempo em que somos rejuvenescidos física e espiritualmente nestes dias.

Da mesma forma, Deus exige que os Seus filhos Lhe retornem uma parte do seu rendimento, para o Seu uso aqui na Terra. Embora o Deus Criador tenha recursos ilimitados, Ele sempre conduziu a Sua Obra entre e por meio de seres humanos. Hoje, Deus deseja que aqueles a quem Ele chama, ajudem a financiar o trabalho que a Sua Igreja está fazendo na Terra—o de proclamar a Sua mensagem ao mundo e ensinar a outros o Seu caminho de vida.

Há muito tempo, ainda durante a época de Abraão, Deus usou o sistema do dízimo, (ou “décima parte”) para realizar a Sua Obra nessa época. Hoje a Igreja de Deus usa o mesmo método para financiar a Sua comissão de proclamar uma mensagem de advertência e pregar o Evangelho da vinda ao mundo do Reino de Deus que está próximo.

O ato de dizimar expressa o nosso reconhecimento do domínio de Deus sobre a Terra inteira e sobre

nós individualmente. Demonstra a nossa feliz adesão ao primeiro grande mandamento—adoração ao verdadeiro Deus e a Ele apenas. E da mesma forma que sucede com a observância dos Sábados semanais e anuais, o homem ou a mulher que obedece à lei financeira de Deus, irá colher as bênçãos físicas e espirituais prometidas na Sua Palavra.

OBEDIÊNCIA E SUPERAÇÃO

Ainda que o verdadeiro cristão se esforce por guardar todas as leis de Deus, ele ainda peca ocasionalmente. Ele não quer pecar, mas às vezes acontece quando é agarrado desprevenido, dominado pelo hábito, tentação, ou circunstâncias.

A vida cristã tal como revelada na Bíblia, é de superação e crescimento espiritual *em direção* à maturidade espiritual e a perfeição de Deus (Mateus 5:48). Através dos nossos estudos anteriores, nós aprendemos que essa perfeição não será plenamente alcançada até à ressur-

reição dos mortos em Cristo. Entretanto, Deus espera que os cristãos gerados pelo Espírito desenvolvam cada vez mais o Seu caráter, à medida que vão aprendendo a seguir o Seu caminho da vida.

Mas superar e vencer o pecado é impossível apenas pelo esforço humana. Deve ser realizado em parceria com Deus através da *fé de* Cristo, que é um dom de Deus através do Espírito Santo. Deus promete nos dar o Seu Espírito e esta fé depois do arrependimento e batismo.

Embora por vezes os cristãos tropecem espiritualmente e pequem, o nosso amoroso e *misericioso* Pai celestial está pronto e disposto a perdoar-nos e a restaurar-nos no caminho certo da superação e crescimento, quando nós reconhecemos os nossos pecados e Lhe pedimos perdão.

Quão bonito, encorajador e recompensador é o caminho de Deus!

Vamos aprender mais sobre os detalhes do que é o caminho de vida cristão.

LIÇÃO 12

O QUE É UM VERDADEIRO CRISTÃO?

Um *verdadeiro* cristão é aquele que é liderado pelo Espírito de Deus habitando nele (Romanos 8:9, 14). Ele *vive* o caminho de Deus.

Jesus descreveu a base real do autêntico cristianismo naquele que é normalmente chamado de Sermão da Montanha (Mateus 5-7). Este “sermão” em realidade começou com uma lição privada aos Seus discípulos (estudantes ou alunos). Jesus lhes apontou as características que identificam claramente os Seus verdadeiros seguidores.

Antes de nos concentrarmos em várias dessas características cristãs, você deve ler primeiro os capítulos 5, 6 e 7 de Mateus.

1. Que Jesus disse sobre os pobres de espírito? Mateus 5:3. Será que Ele quis dizer que lhes faltaria o Espírito de Deus? Romanos 8:9; Lucas 11:13.

COMENTÁRIO: Não, Jesus não estava sugerindo que eles não tinham o Espírito de Deus. Pelo contrário, Ele mostrou que aqueles que são verdadeiramente *humildes* serão abençoados, pois estarão no Reino de Deus.

2. Que herdarão os mansos? Mateus 5:5. Era Jesus manso? Mateus 11:29. Exibirá um cristão as características de mansidão na forma em que conduz a sua vida diária? Efésios 4:1-2.

COMENTÁRIO: Existe uma diferença entre ser manso e fraco. Jesus era manso, mas não fraco! Ele aguentou abusos e maltratos com paciência e sem ressentimento.

Uma pessoa humilde não tentará justificar-se quando está errada. Nem se sente superior aos outros. Ela não tentará acertar contas com os outros, nem tentará vingar-se.

3. De que estará “sedento” um verdadeiro seguidor de Cristo—um cristão? Mateus 5:6. Qual é na Bíblia a definição de justiça? Salmos 119:172.

COMENTÁRIO: Ter “fome e sede” de justiça, é estar profundamente motivado para obedecer a Deus—guardar as Suas leis, que Ele nos deu em amorosa preocupação pelo nosso próprio bem estar.

Aqueles que estão realmente famintos e sedentos de justiça estudarão a Palavra de Deus em busca da verdadeira compreensão. Eles estarão dispostos a *mudar* quando veem que têm estado errados admitindo as suas crenças erradas, as suas falhas e os seus pecados. “Procura apresentar-te a Deus aprovado” (2 Timóteo 2:15), escreveu Paulo a Timóteo. “Provai todas as coisas” (1 Tessalonicenses 5:21, Versão King James), disse Paulo aos Tessalonicenses.

4. Quem é que Paulo diz ser justificado diante de Deus—os *ouvintes* ou os *praticantes* da lei de Deus?

Romanos 2:13. Será que Paulo esclareceu que, embora o perdão imerecido dos nossos pecados seja pela *graça* de Deus através da fé no sacrifício de Cristo, o cristão está, no entanto, obrigado a guardar a lei de Deus? Leia Romanos 3:31 e todo o capítulo 6.

5. Quem disse Jesus que entrará no Reino de Deus? Mateus 7:21. Que disse o apóstolo Paulo claramente que era *mais importante* um cristão fazer? 1 Coríntios 7:19.

COMENTÁRIO: Observe que, para entrar no Reino de Deus é necessário FAZER algo — não apenas aceitar a Cristo como nosso Salvador. Deus está também muito preocupado com as nossas “obras” espirituais, depois de nos tornarmos cristãos. Ele deixa claro que não podemos entrar no Reino de Deus apenas pensando que Cristo já fez tudo por nós.

6. A menos que alguém tenha o amor de Deus, pode ser realmente um cristão? Leia e resuma 1 Coríntios 13:1-8, 13 (a palavra “caridade” em algumas versões significa amor divino). Que somos nós se não tivermos o amor de Deus? Versículo 2.

7. O amor de Deus, que Ele distribui por meio do Seu Espírito, conduzirá alguém a guardar os Dez Mandamentos — todos os 10? Romanos 13:8-10. De que maneira Deus inspirou João, a confirmar a afirmação de Paulo — qual é a definição da Bíblia para amor de Deus? 1 João 5:2-3. Como é aperfeiçoado o amor de Deus num cristão? 1 João 2:5.

UM CRISTÃO “CAMINHA” COM DEUS

1. É um verdadeiro cristão aquele que se esforça por seguir a Cristo — por imitar o Seu exemplo — por “caminhar” com Ele? 1 João 2:6; 1 Pedro 2:21.

2. Qual foi um dos primeiros homens na Bíblia que “caminhou” com Deus? Gênesis 5:22-24.

3. Que outro patriarca caminhou com Deus no mundo antediluviano? Gênesis 6:9. Noé encontrou graça aos olhos de Deus? Versículo 8. Foi Noé claramente um homem fiel e justo, que agradeceu a Deus? Hebreus 11:7.

4. Qual foi a ordem de Deus a Abraão? Gênesis 17:1. Por que é que poderia ser dito que de fato ele caminhou com Deus? Gênesis 26:5, Hebreus 11:8-10.

5. Foi Deus também *amigo* e companheiro de Abraão? 2 Crônicas 20:7; Isaías 41:8; Tiago 2:23. Será que Deus falou com Abraão como um amigo próximo faria? Gênesis 18:17-19, 23-33. (Lembre-se dos seus estudos anteriores que o “SENHOR” do Antigo Testamento era em realidade o membro da Divindade que mais tarde se tornou Jesus Cristo).

6. Será que Deus também falou com Moisés, como com um amigo próximo? Êxodo 33:11, Números 12:7-8; Deuteronômio 34:10.

7. Como podemos nós ser amigos de Jesus Cristo? João 15:14-15.

COMENTÁRIO: Os verdadeiros amigos caminham juntos e conversam livremente, sem medo ou constrangimento. Eles pensam da mesma maneira e estão de acordo, ou então não seriam verdadeiros amigos.

8. Será que Deus ordenou especificamente à Sua Igreja no deserto (Atos 7:38) — a antiga nação de Israel, que andasse nos Seus caminhos; ou seja, que guardasse as Suas leis? Deuteronômio 5:32-33; 8:6; 10:12-13; 11:22, 13:4; 26:17; 28:9.

9. Será que Deus prometeu andar com eles se eles andassem com Ele? Levítico 26:3, 12. Os abençoaria Ele grandemente se eles andassem com Ele? Leia e resuma os versículos 4-11.

10. Mas se o povo de Israel escolhesse andar *contrariamente* a Deus — se recusasse a andar nos Seus caminhos — que disse Deus que lhes iria acontecer? Leia e resuma Levítico 26:14-39.

COMENTÁRIO: “Caminhar com Deus” significa claramente guardar os Seus mandamentos e leis e fazer aquelas coisas que são agradáveis aos Seus olhos (Levítico 26:1-3; 1 João 3:22). É a única maneira de ser um verdadeiro cristão!

11. Qual deve ser a atitude de um verdadeiro cristão para com a sociedade pecadora ao seu redor? 1 João 2:15-17; 1 Pedro 4:1-4; Apocalipse 18:4. De que forma estará ele esforçando-se por viver? Mateus 4:4.

COMENTÁRIO: Um verdadeiro cristão consciente já não será capaz de seguir todos os costumes e práticas da sociedade à sua volta. Onde ele anteriormente “se juntava com a multidão”, participando irrefletidamente das várias atividades sociais e práticas de negócio, ele vai agora começar a questionar o seu estilo de vida. Ele vai começar a perguntar: “Qual é a vontade de Deus? Como diz Deus, que eu deveria viver?” Ele vai começar a dizer, tal como Cristo, “contudo, não se faça a *minha* vontade, mas a *tua*.” E ele começará diligentemente a estudar a Palavra de Deus para aprender a vontade de Deus e *O seguir*.

É claro que o povo de Deus deve viver neste mundo (João 17:15-16). E ao mesmo tempo em que vão se esforçando por obedecer plenamente a Deus — não se conformando com os caminhos deste mundo (Romanos 12:1-2) — eles devem esforçar-se por “viver em paz... com todos os homens (versículo 18). Se um cristão tiver de discordar por causa de um ensino bíblico, ele o faz sem ser um desagradável dono da verdade.



EYEWIRE, PHOTOSPIN, CORBIS RF



OBSERVAR A LEI DE DEUS EM TUDO O QUE FAZEMOS

A lei de Deus nos mostra como expressar o amor de Deus pela família, pelos amigos e pela humanidade em geral. É o caminho para a paz, felicidade, bem-estar abundante e sucesso em todas as áreas da vida, incluindo nosso trabalho, estudo e recreação.

12. Qual é a maior responsabilidade que os cristãos têm em relação ao mundo? Mateus 5:14-16.

COMENTÁRIO: Embora não sejam “do mundo” no sentido de que Cristo quis dizer em João 17:16, esses homens e mulheres de Deus que têm o Espírito Santo, um conhecimento da verdade de Deus e do caminho de vida abundante, têm a responsabilidade de serem “luzes” brilhantes no mundo. O povo de Deus deve estar demonstrando os “frutos” ou características do Espírito Santo de Deus na sua vida diária. Eles devem estar esforçando-se por serem amigáveis, prestativos e gentis com os seus vizinhos e com aqueles que contam no dia a dia. As pessoas que ainda não foram chamadas por Deus se sentem encorajadas quando veem um pouco da mente e do caráter de Deus em ação através do exemplo vivo dado pelos cristãos.

13. Que medidas já tomou um cristão para ser reconhecido por Deus como um dos Seus filhos? Atos 2:38. Que foi que Deus lhe concedeu como dom gratuito e imerecido por causa da sua obediência? Mesmo versículo e Atos 5:32.

COMENTÁRIO: Um cristão foi vencido por Deus. A sua atitude carnal, de antagonismo para com Deus (Romanos 8:7-8) está agora quebrada. Ele chegou ao entendimento de que pecou contra Deus, depois de ter transgredido a Sua lei, santa e justa (1 João 3:4). Por isso, clamou a Deus e Lhe pediu o Seu perdão pelos pecados através do sacrifício de Cristo e do levantamento da pena de morte, em que todo pecador incorre (Romanos 6:23). Então, ele obedeceu à ordem para ser batizado, indicando a Deus a sua profunda sinceridade.

Como resultado do seu arrependimento, do batismo e da imposição de mãos, lhe foi dado o Espírito do Pai, convertendo-se num filho gerado pelo Espírito de Deus. Foi então, que ele se tornou um verdadeiro cristão!

14. Pode alguém ser cristão sem ter o Espírito de Deus? Romanos 8:9-10.

15. O que chama Deus à pessoa que afirma “conhecer” a Cristo, mas se recusa a *andar* nos Seus caminhos—se recusa a guardar os Seus mandamentos? 1 João 2:4. Que deverá em realidade fazer aquele que diz que é um cristão? Versículos 3, 5-6.

COMENTÁRIO: Um cristão se arrependeu sinceramente dos seus pecados e se está esforçando, com a ajuda do Espírito Santo de Deus, por viver segundo os ensinamentos do seu Salvador. Ele está buscando fazer a vontade de Deus em cada aspecto da sua vida, tal como está revelada na Bíblia. E ele se está tornando num recipiente da felicidade e bênçãos que vêm da obediência a Deus!

A LEI DE DEUS E OS DEZ MANDAMENTOS

Jesus Cristo pregou o Evangelho do Reino de Deus. Ele proclamou: “...*Arrependei-vos* e crede no Evangelho” (Marcos 1:15). Repetidamente a Bíblia ensina o arrependimento do *pecado*, o qual é a transgressão da Grande Lei espiritual de Deus (1 João 3:4) resumida em 10 grandes princípios universais—os Dez Mandamentos.

Como já vimos no nosso estudo da Bíblia, o arrependimento é o primeiro passo para a salvação. Antes de Deus nos perdoar os nossos pecados, devemos arrepender-nos de (deixarmos de) transgredir a Sua lei. “Teme a Deus e guarda os seus mandamentos: porque esse é o dever de todo homem” (Eclesiastes 12:13). Vamos agora rever alguns fatos vitais sobre a lei de Deus e os Dez Mandamentos e ver como eles se aplicam ao caminho de vida cristão.

1. Estão todos os 10 Mandamentos de Deus convenientemente apontados para nós na Bíblia? Êxodo 20:1-17; Deuteronômio 5:6-21.

2. Uma vez que no texto nenhum deles está enumerado, como sabemos que existem 10 Mandamentos? Êxodo 34:28; Deuteronômio 4:13; 10:4.

3. Será que o patriarca Abraão—o “pai” dos fiéis (Romanos 4:16), achava que era importante guardar os mandamentos e as leis de Deus? Gênesis 26:5. Qual foi a atitude de David para com a observância da lei de Deus? Leia e resuma todo o Salmo 119.

COMENTÁRIO: David escreveu: “Oh! quanto amo a tua lei é a minha meditação em todo o dia” (Salmos 119:97). O hábito diário de David era estudar e refletir sobre a lei de Deus. Ela era uma lâmpada para os seus pés e luz para o seu caminho (versículo 105). Ele inclinou o seu coração em cumprir os estatutos de Deus (versículo 112) e guardar os mandamentos de Deus, o tornou mais sábio do que os seus inimigos (versículo 98). Ao longo deste Salmo, David declarou o quanto amava a lei de Deus e a usava como um guia na sua vida.

Abraão também obedeceu aos mandamentos, estatutos e leis de Deus (leia novamente Gênesis 26:5).

Essa é uma das razões pelas quais tanto Abraão como David, irão ocupar posições de muita responsabilidade no futuro Governo de Deus na Terra. Ambos eram cumpridores dos mandamentos e tinham um grande respeito pela lei de Deus.

Porém, no caso de Abraão, ele viveu *muito antes* de ter sido dada a lei de Deus à nação de Israel no Monte Sinai. Como, então, é que foi possível a ele *obedecer* a essa lei? Vamos entender.

4. Onde é a palavra “pecado” mencionada pela primeira vez na Bíblia? Gênesis 4:7. Apesar da advertência de Deus, assassinou Caim o seu irmão Abel? Versículo 8-10.

COMENTÁRIO: Caim pecou e transgrediu o Sexto Mandamento. Uma vez que a lei *define* o pecado (1 João 3:4) e revela o que o pecado *é* (Romanos 3:20, última parte) e uma vez que Deus não imputa o pecado na ausência de lei (Romanos 5:13, última parte), então a lei de Deus já devia estar em vigor *antes* de Deus a ter revelado aos israelitas. Observe estes outros exemplos:

5. Será que o rei Abimeleque *sabia* que era pecado transgredir o Sétimo Mandamento—cometer adultério com a esposa de outro homem? Gênesis 20:1-7, especialmente os versículos 5 e 6.

6. Estava igualmente José consciente que cometer adultério *seria um pecado contra Deus*? Gênesis 39:7-10, especialmente o versículo 9.

7. Instruiu Jacó a sua família para que se livrasse dos seus ídolos—que deixasse de transgredir os dois primeiros mandamentos? Gênesis 35:2-4.

8. Antes de a lei ter sido dada no Monte Sinai (Êxodo 20-24), estavam os israelitas *já* cientes do Quarto Mandamento—de santificar o Sábado? Êxodo 16:4, 22-30.

COMENTÁRIO: A lei de Deus já era *conhecida* muito antes do Monte Sinai—tal como é evidenciado pelos mandamentos, estatutos e leis guardadas por Abraão e os outros. Mas o que são estes estatutos e leis?

Os estatutos normalmente ordenam ou proíbem certas questões de menor importância do que os Dez Mandamentos. Eles *magnificam* ou revelam aplicações específicas dos mandamentos.

Juntamente com os estatutos, Deus deu também aos patriarcas os Seus juízos para a proteção dos direitos legais de todos. Os juízos são *decisões* vinculativas baseados na lei de Deus anteriormente revelada. Estas decisões são usadas para resolver disputas futuras semelhantes e para processar uma sentença ou veredicto.

Em geral, os Dez Mandamentos são aplicáveis ao comportamento individual, os estatutos aos assuntos

nacionais ou eclesiásticos e os juízos a decisões judiciais prestadas de acordo aos princípios dos Dez Mandamentos e aos estatutos. Tal como vimos, a Bíblia mostra que os mandamentos, estatutos e juízos já estavam em vigor *antes da criação* da aliança de Deus com a nação de Israel!

Então, por que é que Deus teve de revelar a Sua lei aos filhos de Israel, quando estabeleceu a Sua aliança com eles?

Simplesmente porque as pessoas se tinham afastado para tão longe da verdade na época de Moisés, que Deus teve de revelar *novamente* as Suas leis e estatutos aos israelitas. O antigo Israel tinha perdido muito, se não a maioria, do conhecimento dos caminhos de Deus, enquanto esteve no cativeiro egípcio. Uma vez que os Dez Mandamentos já estavam em vigor, a única coisa nova acerca deles no Monte Sinai foi a *forma escrita e codificada* na qual Deus os apresentou ao povo, depois de tê-los anunciado com a Sua própria voz.

Os estatutos e juízos civis também foram revelados a Israel para mostrar como os Dez Mandamentos deveriam ser aplicados à nação física. Essas leis civis foram escritas no “livro da aliança” e Israel concordou em obedecer a *todas* as leis de Deus (Êxodo 24:3-4, 7-8).

A promulgação da lei no Monte Sinai ocorreu quase dois meses depois do êxodo dos israelitas para fora do Egito. Não foi até 10 meses depois, *um ano* após Israel ter deixado o Egito, que Deus *acrescentou* um sistema de sacrifícios e ofertas (ver Êxodo 40:17 e Levítico 1:1-2) porque Israel não conseguia guardar a lei de Deus.

Os sacrifícios eram uma lembrança dos pecados israelitas e serviam como um substituto temporário para o sangue de Cristo. Este sistema de *leis sacrificiais*—NÃO os mandamentos, estatutos e juízos, é a lei que foi “*acres-*

centada por causa das transgressões” (Gálatas 3:19; ver também Jeremias 7:22-23). O sacrifício de Jesus Cristo aboliu estas adicionais leis sacrificiais—NÃO a *lei espiritual de Deus*, que já estava em vigor muito *antes* do Monte Sinai e da Antiga Aliança! (O tema da Antiga e da Nova Aliança é do que é, e não é obrigatório para os verdadeiros cristãos hoje, será abordado numa lição futura.)

9. Será que o apóstolo Paulo disse que já não era necessário guardar os Dez Mandamentos, pois os cristãos do Novo Testamento estão agora sob a graça? Romanos 6:1-2.

COMENTÁRIO: A resposta de Paulo: “De modo nenhum!” Ele admoestou os cristãos a NÃO “continuar no pecado”—a transgredir a lei de Deus (1 João 3:4)—“para que abunde a graça”. Entregar-se ao pecado conduz à morte, enquanto entregar-se à *obediência* conduz à justiça (Romanos 6:16). E a justiça SÃO os *mandamentos* de Deus! (Salmos 119:172). Obviamente, temos de OBEDECER aos mandamentos de Deus.

10. Será que Jesus Cristo guardou os Dez Mandamentos? João 15:10. Ensinou Ele os outros a guardá-los? Mateus 19:16-19.

COMENTÁRIO: Estes versículos em Mateus 19 mostram claramente que Jesus se referia especificamente aos Dez Mandamentos. Ele sabia que essa Lei de Deus com 10 pontos, traria paz, satisfação e alegria a qualquer indivíduo ou nação que escolhesse observá-la.

11. Será que a Bíblia mostra que a Igreja que Jesus construiu estaria hoje ensinando a obedecer e a guardar literalmente os Dez Mandamentos e outras instruções de Cristo? Mateus 28:20.

12. É a Lei do Deus *santa, justa e boa*? Romanos 7:12. Vem a paz de espírito por guardar os Dez Mandamentos? Salmos 119:165.



JUPITER IMAGES

DEZ MANDAMENTOS

Muitos acreditam que este é o antigo local do Monte Sinai onde Deus entregou o Dez Mandamentos para as israelitas como um lembrete de que haviam esquecido a lei de Deus.

COMENTÁRIO: Ninguém que transgrida constantemente a Lei de Deus pode ter verdadeira paz de espírito. Terá medos e frustrações, bem como uma consciência culpada. Mas a pessoa que guarda a lei de Deus tem uma consciência clara. Ela está em *paz* com Deus, consigo mesma e com o seu próximo. Ela tem “a paz de Deus, que excede todo o entendimento” (Filipenses 4:7).

13. Será que Deus responde às nossas orações quando guardamos os Seus mandamentos? 1 João 3:22. Está Ele *satisfeito* com os cristãos que guardam os Seus mandamentos? Mesmo versículo.

COMENTÁRIO: É evidente que os verdadeiros cristãos devem obedecer a Deus e guardar os Seus mandamentos. Obediência traz bênçãos abundantes e acumulam o máximo de benefícios para aqueles que obedecem *mais*, do que apenas à mera “letra da lei”.

14. Como é que Jesus expandiu a observância dos Dez Mandamentos? Mateus 5:21-22, 27-28. Será que João compreendeu esse princípio? 1 João 3:15. Será que Paulo entendia os aspectos espirituais da lei de Deus? Romanos 7:14.

COMENTÁRIO: Jesus *não* veio para destruir a lei de Deus (Mateus 5:17); Ele veio sim, para ensinar e mostrar por meio do exemplo, como viver segundo a *intenção espiritual* dessa lei. Nos tempos do Antigo Testamento, Deus requeria da Sua “Igreja” apenas obediência física. Em outras palavras, obediência apenas à *letra*. Isto, porque à Igreja de Deus do Antigo Testamento — a antiga nação de Israel — não foi dada o Espírito Santo para ajudar a guardar a *intenção espiritual* dos Dez Mandamentos. Mas em tempos do Novo Testamento, Deus disponibilizou o Seu Espírito Santo para aqueles a quem Ele chama. Ele deseja que os Seus filhos gerados pelo Espírito O sigam na observância da intenção espiritual — a *plenitude* — da Sua lei.

Para se certificar que os Seus discípulos ao longo dos tempos entendiam esta nova e “engrandecida” forma (Isaías 42:21) de observância da lei, Jesus escolheu como exemplos vivos, os mandamentos proibindo o homicídio e o adultério. Ele ensinou que agora nós não apenas temos de nos abster dos atos físicos de homicídio e adultério, mas também de evitar o ódio e o desejo sexual em nossos pensamentos.

O ódio contra outro ser humano é o *espírito* de assassinato. Desejo sexual é o *espírito* de adultério. Cristo mostrou como os mandamentos de Deus se aplicam aos nossos mais íntimos pensamentos e atitudes. Vamos perceber como nós podemos guardar a intenção espiritual da lei de Deus, embora ainda de forma imperfeita, porque nós ainda não nascemos de Deus.

15. Como resumiu Cristo os grandes Dez Mandamentos da lei de Deus? Mateus 22:36-40. Qual é a característica básica da natureza e caráter de Deus? 1 João 4:8, 16.

COMENTÁRIO: Os Dez Mandamentos são expressões do amor divino de Deus porque refletem o próprio caráter de Deus, que é resumido pela palavra *amor*. Este amor, tal como aprendemos na lição anterior, não é apenas outra forma de amor humano, mas o *amor divino* que vem diretamente de Deus através do Espírito Santo (Gálatas 5:22).

Uma vez que Deus é amor, Jesus mostrou que a totalidade da intenção espiritual e propósito da lei de Deus é *amor*. Os primeiros quatro dos Dez Mandamentos nos mostram como amar a Deus, enquanto os últimos seis nos mostram como amar o nosso próximo — todos os seres humanos.

16. Se possuímos e exercitarmos o Espírito de Deus, será que o amor de Deus que ele dá, nos permite “cumprir” — *guardar* a lei espiritual de Deus? Romanos 5:5; 13:10.

COMENTÁRIO: O amor divino de Deus dado pelo Espírito Santo aos cristãos convertidos, é expressado dentro dos limites da lei de Deus — resumida nos Dez Mandamentos. Esse amor se manifesta antes de tudo no culto e adoração a Deus e na obediência literal a Ele e, em seguida, no interesse altruísta, compaixão, bondade e serviço para com os outros seres humanos.

O amor de Deus nos capacita para *cumprir* o espírito da Lei. Tal como o apóstolo Paulo explicou: “Quem ama o seu próximo tem cumprido a lei. Os Mandamentos, ‘Não cometerás adultério, Não matarás, Não roubarás, Não cobiçarás’ e qualquer outro mandamento, se resumem nesta frase: ‘Amarás o teu próximo como a ti mesmo.’ O amor não faz mal ao próximo; por isso o amor é o cumprimento da lei” (Romanos 13:8-10, *VSR*). (Mais sobre como Deus nos ajuda a cumprir a Sua lei espiritual, será coberto mais tarde nesta lição.)

17. Poderá haver alguma verdade na crença generalizada que o amor cumpre a lei de Deus de tal forma que o cumprimento da lei já não é mais necessário? 1 João 5:2-3, João 14:15; 15:9-10; 2 João 5-6.

COMENTÁRIO: O apóstolo João enfatizou a importância do amor. Mas *nunca* que ele ou qualquer outro autor das Escrituras disse que o amor elimina, substitui ou destrói a lei de Deus. João — que foi um amigo próximo, discípulo e apóstolo de Jesus Cristo — deixou claro que aquele que realmente tem o amor de Deus estará *guardando* os mandamentos de Deus.

18. Será que o apóstolo Paulo ensinou que a observância dos mandamentos de Deus era um aspecto vital da vivência cristã? 1 Coríntios 7:19.

COMENTÁRIO: A última parte deste versículo seria melhor traduzida como: “Guardar os mandamentos de Deus *é tudo*” (Ver a *Bíblia Companion*).

19. Será que o apóstolo Tiago confirmou a necessidade de guardar os mandamentos de Deus? Tiago 2:10-12. Somos nós *julgados* pela forma como guardamos os mandamentos? Versículo 12. Será que Tiago se referiu aos mandamentos como a “lei da liberdade”? Mesmo versículo.

COMENTÁRIO: A lei de Deus é o caminho para a paz, felicidade e alegria. É uma das maiores dádivas de Deus à humanidade. Foi dada para fazer o homem feliz, para liderá-lo a uma vida plena e abundante e o conduzir à vida eterna—liberdade definitiva! Todo o mal existente no mundo tem sido causado pela transgressão da grande lei de Deus, resumida nos Dez Mandamentos.

20. Será que Tiago insistiu que os cristãos fossem “cumpridores” da lei e “perseverassem” na lei da liberdade—os Dez Mandamentos? Tiago 1:22-25.

21. Será possível “ganhar” a salvação através obediência a Deus? Romanos 6:23, Efésios 2:8-9. Além disso, pode alguém entrar no Reino de Deus como um transgressor da lei? Mateus 7:21; 19:17-19.

COMENTÁRIO: Você não pode “ganhar” a sua salvação por guardar os Dez Mandamentos ou qualquer outra lei de Deus. A vida eterna é claramente um *dom* de Deus! Ninguém pode ganhar a imortalidade em 10.000 vidas, por guardar os Dez Mandamentos!

Mas você também não pode entrar na vida eterna como um transgressor da lei! (Romanos 6:23). Jesus Cristo afirmou de forma clara e enfática, que os cristãos se devem esforçar com todo o seu ser e com a Sua ajuda espiritual, através do Espírito Santo, por guardar a lei de Deus confiando Nele para misericordiosamente aplicar o Seu sacrifício em nome deles, quando e onde ficarem aquém e desde que eles se arrependam (1 João 1:7-9).

“LEMBRA-TE DO DIA DE SÁBADO”

A maioria dos professos cristãos acreditam que o domingo substituiu o sétimo dia de Sábado. De alguma forma eles assumem que podem guardar o Quarto Mandamento observando o domingo. Outros acham que já não é necessário guardar nenhum dia específico como um Sábado. Eles acreditam que todos os dias são Sábados “espirituais”.

Vamos olhar diretamente na Palavra de Deus para ver a verdade sobre esse mandamento fundamental.

1. Quando, como e por quem foi o Sábado “feito”? Gênesis 2:1-3; Marcos 2:28.

COMENTÁRIO: Jesus Cristo é o “Senhor” do Sábado, porque *Ele* o fez! (Relembre dos nossos estudos anteriores que Cristo é o “SENHOR” Deus do Antigo Testamento e o Criador de todas as coisas sob a direção de Deus Pai).

Cristo criou o Sábado através do ato de *descansar* no sétimo dia daquela que é normalmente chamada semana da criação. Ele abençoou e santificou o Sábado—Ele separou para um uso e propósito especial e colocou o Seu divino favor sobre um período de tempo de 24 horas, que ocorreria uma vez cada sete dias.

2. Para quem disse Jesus que o Sábado foi feito? Marcos 2:27.

COMENTÁRIO: “O Sábado foi feito para o homem”, afirmou Jesus. Foi feito um dia depois de o homem ter sido criado. O Sábado foi apartado na criação para benefício de *toda* a humanidade. (Uma vez que Adão foi o primeiro homem, ele representa, portanto, toda a raça humana que descendeu dele.)

3. Como pretende Cristo que o Sábado sirva as nossas necessidades? Êxodo 20:8-11; Deuteronômio 5:12-15.

COMENTÁRIO: Note que Deus *santificou* o sétimo dia da semana—e Ele nos ordena que o *mantenhemos* dessa forma. O Sábado é então, *tempo sagrado*. E ele foi feito para ser uma grande bênção para toda a humanidade.

A palavra *Sábado* significa “descanso” no hebraico original. Simples descanso físico e relaxamento mental depois de uma dura semana de trabalho é uma razão óbvia para o Sábado. Mas o verdadeiro propósito para o Sábado vai muito além de repousar do nosso trabalho nesse dia. Isso ocorre porque o sétimo dia de Sábado está inextricavelmente entrelaçado no transcendente propósito de Deus para a criação do homem.

Os seres humanos necessitam desesperadamente deste período de tempo, para que possam ter um *contato espiritual* com Deus. Tempo para pensar mais em Deus e O adorar em oração pessoal, estudo bíblico pessoal e comunhão com os outros.

4. Iria a observância do Sábado ser um “sinal” especial de identificação entre Deus e o Seu povo de Israel? Êxodo 31:13-17.

COMENTÁRIO: A revisão rápida de uma porção da história de Israel está em ordem a este ponto. Recorde que os israelitas tinham sido escravos dos egípcios. Enquanto estavam no Egito, os israelitas foram proi-

bidos de adorar o verdadeiro Deus. Eles foram forçados a trabalhar sete dias por semana. Com o passar do tempo, eles esqueceram o conhecimento sobre o verdadeiro dia de Sábado, que haviam recebido dos seus antepassados Abraão, Isaque e Jacó.

Depois que Deus livrou milagrosamente os israelitas das mãos dos seus cruéis opressores, Ele lhes revelou com *exatidão* qual era o sétimo dia, ao fornecer-lhes uma dupla porção de maná no sexto dia da semana (Sexta-feira) — retendo o maná no sétimo dia (Sábado) e ordenando-lhes que descansassem nesse dia (Êxodo 16:22-30). (Lembre-se também que o milagre do maná continuou durante toda a sua permanência de 40 anos no deserto — versículo 35.) Depois de lhes revelar o dia do verdadeiro Sábado, Deus codificou o mandamento do Sábado no Monte Sinai, incluindo-o como um dos 10 grandes Mandamentos, que Ele escreveu em duas tábuas de pedra.

A fim de que os israelitas *recordassem* principalmente que o Deus Eterno é o Criador, Sustentador e Governante supremo sobre toda a Sua criação, Deus escolheu a observância do Sábado como o grande “sinal” através do qual poderiam recordar sempre quem Ele é, e *quem eles eram*.

Muitas outras nações tinham leis que eram semelhantes a algumas leis de Deus. Algumas tinham leis morais bastante estritas, geralmente penais (por exemplo, contra o assassinato e roubo), mas nenhuma tinha uma lei obrigando-os a guardar o sétimo dia de Sábado do Criador. Portanto, seria essa lei de Deus, que tornaria possível a Israel *sobressair* de todas as outras nações.

Deus ordenou *duplamente* a observância do Sábado, ao convertê-lo numa aliança *separada*, com o Seu povo de Israel. (O Sábado *já* era um dos Dez Mandamentos que Deus deu a Moisés, pouco *antes* de a Antiga Aliança ter sido ratificada). A observância do Sábado iria ser uma aliança eterna (Êxodo 31:16) e *identificaria* o povo de Deus.

Da mesma forma, a observância do Sábado, é um dos sinais que ajudam a *identificar* quem é o povo de Deus hoje.

5. Será que a Bíblia revela claramente que um verdadeiro cristão é aquele que se tornou em Israelita *espiritual* — em “descendência” de Abraão por meio de Jesus Cristo? Gálatas 3:28-29; Romanos 4:16; 9:4.

COMENTÁRIO: Deus fez a aliança especial do Sábado com a “descendência” física de Abraão. Era para ser obedecida através das suas gerações. Hoje, todos os cristãos gerados pelo Espírito, se tornaram “descen-



SINAGOGA *Acredita-se que esta sinagoga parcialmente restaurada em Capernaum tenha sido construída no local original de uma sinagoga na qual Cristo ensinou no Sábado do sétimo dia “segundo o seu costume” (Lucas 4:16, 31).*

dência” *espiritual* de Abraão, por meio da fé em Cristo e estão, portanto, sob a mesma obrigação de guardar o dia de Sábado!

6. Jesus Cristo guardou o Sábado? Lucas 4:16, 31.

COMENTÁRIO: Jesus participou regularmente dos serviços religiosos no Sábado, “segundo o seu costume”. Assim, Ele cumpriu a Sua própria ordem de se reunir para os serviços de adoração, todos os dias de Sábado (Levítico 23:3). Este foi o dia que Ele obviamente observou, porque Ele foi quem originalmente fez o Sábado e ordenou que fosse santificado!

7. Existe evidência bíblica de que a Igreja primitiva do Novo Testamento tivesse também observado o Sábado? Atos 13:14-15, 42-44; 14:1; 17:1-2; 18:1-11.

8. Era “costume” de Paulo (Atos 17:2), assim como era “costume” de Cristo (Lucas 4:16), guardar o Sábado apenas porque Paulo quisesse, ou porque *Jesus Cristo* habitava nele? Gálatas 2:20. Será que Cristo permanecerá o mesmo para sempre? Hebreus 13:8.

COMENTÁRIO: É bastante claro que o apóstolo Paulo observou o Sábado. E se Cristo hoje vive a Sua vida em nós através do Espírito Santo, tal como viveu em Paulo, então nós também devemos guardar o *mesmo dia que Jesus e Paulo guardaram!* (1 Coríntios 11:1).

9. Sobre o que são todos os cristãos advertidos em Hebreus 3:8-13? Foi a rebelião, especialmente a transgressão do Sábado, a razão pela qual Deus impediu uma geração inteira de antigos israelitas de entrar no Seu “repouso”? Ezequiel 20:12-13, 15-16.

COMENTÁRIO: Porque Israel se tinha tornado rebelde e poluiu os Sábados de Deus, Deus não permitiu que a geração que saiu do Egito, entrasse na Terra Prometida—um tipo simbólico do Reino de Deus. Aqueles israelitas sob Moisés se estavam encaminhando em direção à *Terra Prometida*—tal como hoje as pessoas geradas pelo Espírito de Deus têm como objetivo entrar no *Reino de Deus*.

A palavra repouso em Hebreus 3:11 é traduzida do grego *katapausis*, que é definido como “descanso” ou “lugar de descanso”. Tal como é usada neste versículo, ela indica o “descanso” da antiga nação de Israel da sua peregrinação no deserto, ao entrar na Terra Prometida. Este é um TIPO de *descanso espiritual* dos cristãos—ao nascerem como imortais filhos de Deus, no REINO DE DEUS!

10. Foi principalmente por causa da sua *incredulidade* que os israelitas desobedeceram e por isso, foram impedidos de entrar no “descanso” de Deus para eles—a terra de Canaã? Hebreus 3:19; 4:1-2.

COMENTÁRIO: Porque os israelitas não acreditaram em Deus e portanto, não tinham fé Nele, eles “endureceram o seu coração”. Eles profanaram os Sábados de Deus, embora Ele tenha feito deles o principal *ponto de prova* (“para que eu veja, se andam na minha lei ou não”—Êxodo 16:4); portanto, Deus disse sobre essa geração: “Eles não entrarão no meu repouso” (Hebreus 3:11).

E ninguém dessa geração, exceto os fiéis Josué e Calebe, entrou na Terra Prometida; mas a seguinte geração e as crianças nascidas ao longo do caminho durante os 40 anos, entraram com estes dois homens. Deus tinha inicialmente prometido esta terra a Abraão, para os seus descendentes, e independentemente dos israelitas haverem ou não pecado, Deus estava obrigado a manter a Sua promessa.

Observe que antes da segunda geração de israelitas atravessarem o rio Jordão para a Terra Prometida, Josué disse aos homens de três tribos: “O Senhor vosso Deus *vos dá* DESCANSO e vos dá esta terra” (Josué 1:13).

11. Mas se os cristãos do Novo Testamento acreditam e obedecem a Deus, poderão eles entrar no Seu “descanso”—*vida eterna* no Reino de Deus? Hebreus 4:3, as primeiras dez palavras e versículo 11.

COMENTÁRIO: O resultado é muito claro: Crença verdadeira produz obediência! Se uma pessoa acredita verdadeiramente na Palavra de Deus, ela estará guardando o Sábado!

12. Estão os verdadeiros crentes guardando o Sábado semanal de Deus como um símbolo do seu “descanso” no futuro Reino de Deus? Hebreus 4:9.

COMENTÁRIO: O significado fundamental deste versículo tem sido obscurecido pela tradução da palavra “descanso” na Bíblia Inglesa *King James*. Em qualquer outro lugar nos capítulos 3 e 4 da epístola aos Hebreus, a palavra “descanso” é traduzida da palavra grega *katapausis*. No entanto, no versículo 9 do capítulo 4, “descanso” é traduzido do grego *Sabbatismos*, que significa literalmente a *observância do Sábado*, (tal como mostram a maioria das margens da Bíblia—a tradução de *João Ferreira de Almeida* traduz *Sabbatismos* como, *repouso [sabático]*).

Então, por causa do futuro “descanso” (*katapausis*)—o Reino de Deus em que o Israel espiritual irá entrar—ainda lhes resta um *Sabbatismos*, a observância do dia de Sábado. Isto significa que os cristãos irão entrar no futuro “descanso” do Reino de Deus, tal como eles *agora guardam* o Sábado semanal, o que é um tipo que o representa!

A maioria das traduções inglesas da Bíblia traduzem Hebreus 4:9 corretamente. Até mesmo na *margem da Versão King James* diz: “Portanto, resta ao povo de Deus uma *observância do Sábado*. A Versão Standard Revisada traduz: “Portanto, ainda resta um descanso sabático para o povo de Deus.” A Bíblia de Jerusalém diz: “Ainda deve haver, portanto, um lugar de descanso reservado para o povo de Deus, o *descanso do sétimo dia*.”

13. Que encorajamento adicional é dado aos cristãos sobre entrar no eterno “descanso” de Deus? Hebreus 4:10-11. Onde podem eles ir, em busca da ajuda—da fé—necessária para obedecer a Deus? Versículos 14-16.

COMENTÁRIO: Observe como a Versão Standard Revisada traduz os versículos 10-1, “Porque quem entra no descanso de Deus [o Reino de Deus] *também cessa das suas obras*, tal como Deus das Suas [no sétimo dia após os seis dias de trabalho da Criação]. Vamos, portanto, esforçar-nos para entrar nesse descanso, para que ninguém caia no mesmo tipo de desobediência [tal como o antigo Israel].”

O Sábado de Deus não é para ser tratado levianamente, pois o Sábado é tanto um *memorial*, como uma *sombra*. É um memorial da Criação e um prenúncio da vinda do “descanso eterno” em que entrarão os cristãos gerados pelo Espírito, quando *nascerem* na eterna Família de Deus.

14. Será que Deus ordena a toda a nação de Israel que se reúna (“convoque”) no Sábado? Levítico 23:3; Números 28:25. Que admoestação é feita aos cristãos do Novo Testamento acerca de se reunirem? Hebreus 10:25.

COMENTÁRIO: Tal como os primeiros cristãos do Novo Testamento se reuniam todos os dias de Sábado, também nesta era, a Igreja de Deus se reúne para serviços de adoração nos Sábados santos de Deus. A Igreja de Deus de Filadélfia tem congregações em todo o mundo. Todos os Sábados, o povo de Deus se reúne para receber instrução espiritual e inspiração da Palavra de Deus, tal como é explicada pelo ministério da Sua Igreja (Efésios 4:11-13).

OS SETE FESTIVAIS ANUAIS

Deus tem um *plano mestre* pelo qual Ele está realizando o Seu maravilhoso propósito para a humanidade. Este pouco conhecido plano é delineado por sete festivais anuais, que os cristãos devem observar para um propósito vital.

Assim como o Sábado semanal representa o objetivo do cristão em entrar no “descanso eterno” como um glorificado membro espiritual nascido na Família de Deus, os sete festivais anuais revelam passo a passo os detalhes da *elaboração* do plano de Deus para o homem. Não apenas cada festival representa vividamente um grande evento no plano de Deus, mas também a celebração anual destes dias pelo povo de Deus lhes imprime conhecimento e significado adicional sobre o plano de Deus e lhes recorda e instrui continuamente sobre a sua parte nele.

Deus ensinou à Sua nação de Israel, por intermédio de Moisés, que observassem estes festivais. A nação de Israel era a “Igreja de Deus no deserto” (Atos 7:38).

Durante a maior parte da história humana em que o homem tem dependido da terra para fornecimento do seu sustento, Deus utilizou as colheitas agrícolas anuais na Terra Prometida (agora ocupada pelo Estado de Israel), como tipos simbólicos das Suas *colheitas espirituais* de seres humanos.

Os antigos israelitas não entenderam o significado espiritual desses festivais anuais de Deus. Mas os filhos de Deus gerados pelo Espírito entendem!

Hoje, nós podemos entender a partir dos ensinamentos de Cristo e dos apóstolos, que Deus pretende que os festivais de primavera representem para a Sua Igreja—repetidamente, ano após ano—o fato de todos aqueles que Ele tem chamado a tornarem-se Seus filhos gerados pelo Espírito antes da Segunda Vinda de Cristo, são apenas as “primícias”—apenas um *começo* relativamente *pequeno* da Sua grande colheita espiritual de seres humanos, para a Sua Família imortal. Mais tarde, conforme é ilustrado pelos festivais da maior época de colheitas outonais, Deus vai chamar à salvação o resto da humanidade!

No capítulo 23 de Levítico, encontramos um resumo dos festivais anuais de Deus. Os três primeiros festivais, principiando com a Páscoa, são principalmente *memoriais* da primeira parte do plano de Deus. Eles representam as “primícias” da colheita espiritual de Deus. Os quatro últimos festivais *apontam* para o futuro e mostram como Deus fará a última grande colheita espiritual outonal, de *milhares de milhões* de pessoas.

Ao começarmos este estudo dos festivais anuais de Deus para aprendermos o que eles significam para os cristãos de hoje, vamos notar alguns fatos da história.

A maioria dos comentaristas e estudiosos da Bíblia concorda, que as muitas referências a esses festivais anuais no Novo Testamento, indicam que a sua observância na Igreja primitiva era conhecida, aceita, mesmo *tida como óbvia*. Mais importante ainda, Cristo e a Igreja de Deus observaram *habitualmente* as festas anuais: “Na primitiva Igreja cristã, a justeza de comemorar os festivais juntamente com todo o povo judeu foi nunca questionado, de forma que não necessitava de nenhuma menção especial” (*O Novo Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento*, volume 1, página 628).

No entanto, ao estudar o Novo Testamento é evidente que os festivais anuais de Deus assumiram um novo significado na Igreja apostólica de Deus. O ensinamento e exemplo de Jesus deram um novo entendimento sobre o significado desses dias e como eles devem ser observados.

Observe o que a *Enciclopédia Britânica* diz sobre a forma nova e diferente da primitiva Igreja de Deus do Novo Testamento observar os festivais bíblicos: “A santidade de épocas especiais [atuais festas religiosas, como a Páscoa e o Natal] era uma idéia ausente da mente dos primeiros cristãos, que *continuaram* a observar os festivais judaicos [Levítico 23], ainda que *em um novo espírito*, como comemorações de eventos que esses festivais tinham renunciado” (volume 8, página 828, 11ª edição; ênfase nossa).

1. Quem diz a Bíblia que iniciou estes festivais anuais, além do Sábado semanal? Levítico 23:1-4.

COMENTÁRIO: Note que estas não são as “festas dos Judeus” ou “festas de Moisés,” tal como alguns pensam—são as *festas do próprio Deus* que Ele ordenou ao Seu povo observar todos os anos.

2. Será que Deus diz especificamente que as Suas festas anuais estavam a ser observadas, *para além* do Sábado semanal? Levítico 23:37-38.

3. Qual é o primeiro festival a ser observado em cada ano? Levítico 23:5. Quando foi que Deus instituiu a primeira Páscoa? Êxodo 12:1-14.

COMENTÁRIO: A Páscoa *principia* o grande plano mestre de Deus para a salvação da humanidade. Ela *representa com antecipação* o sacrifício— a crucificação e morte— de Jesus Cristo (“o nosso cordeiro pascal”— 1 Coríntios 5:7; 1 Pedro 1:19) pelos pecados da humanidade. Após a Sua morte, a Páscoa se tornou um *memorial* do sofrimento e sacrifício de Cristo.

4. Que *novo* modo de observar a Páscoa no Novo Testamento instituiu Jesus, quando Ele celebrou a Páscoa com os Seus discípulos pouco antes da Sua morte? Lucas 22:8, 15-20.

COMENTÁRIO: Ao mesmo tempo que instituiu os novos símbolos do pão sem fermento e do vinho, representando o Seu corpo quebrado para a nossa cura física (1 Pedro 2:24) e o Seu sangue derramado para remissão dos nossos pecados, Jesus deu uma ordem, “FAZEI isto *em memória de mim*” (Lucas 22:19). A Páscoa é um memorial do sacrifício de Cristo pelos nossos pecados, que Ele quer que os cristãos recordem cada ano de forma especial.

5. Que cerimônia completamente nova instituiu também Jesus em conexão com esta observância da Páscoa do Novo Testamento? Leia João 13:1-17, especialmente os versículos 14-15.

COMENTÁRIO: Por ocasião da Sua “última ceia”, Jesus deixou um exemplo muito significativo para ser seguido pelos Seus discípulos. Observe que esta cerimônia de lavar os pés dos Seus discípulos, nada tinha a ver com a observância da Páscoa do Antigo Testamento. Estava nesse momento a ser instituído por Jesus Cristo *pela primeira vez*. Ele estava aproveitando esta oportunidade de última hora, para instituir uma observância que os Seus discípulos em todas as eras teriam de guardar anualmente a partir desse momento!

A lavagem de pés ilustra a atitude de *humildade* e *serviço* aos outros, que Cristo sempre exibiu, e que Ele deseja que cada cristão se esforce por imitar (versículos 16-17).

6. Qual é a festa imediatamente depois da Páscoa? Levítico 23:6-8; Êxodo 12:15-20.

7. São *santos* o primeiro e o sétimo dia da Festa dos Pães Ázimos em que as pessoas têm de se reunir, da mesma forma que fariam em um dia de Sábado semanal? Êxodo 12:16; Levítico 23:3.

COMENTÁRIO: A este ponto, seria bom distinguir entre os festivais anuais de Deus, ou festas e os Seus dias santos anuais, ou Sábados. O plano mestre de Deus inclui *sete* festivais anuais. Dois deles, a Festa dos Pães Ázimos e a Festa de Tabernáculos, têm sete dias de duração. Há também *sete* dias santos anuais que são

Sábados de descanso do trabalho regular. Cada um destes dias santos ocorre num, ou durante um festival (a Festa dos Pães Ázimos, tem dois). Mas a Páscoa, o primeiro dos festivais, *não* é um dia santo, ou Sábado.

8. Será que os cristãos do Novo Testamento guardaram sempre a Festa dos Pães Ázimos? 1 Coríntios 5:7-8. Qual é o óbvio significado deste festival? Versículos 1-2, 6-7.

COMENTÁRIO: Um estudo sobre estes versículos em 1 Coríntios 5 mostra que a Festa dos Pães Ázimos, que os cristãos de Corinto estavam observando, representam *o afastamento do pecado*. O fermento é um tipo bíblico, ou símbolo, para o pecado (versículo 8), porque o pecado— tal como o fermento utilizado no pão para o fazer inchar— não apenas pode levar uma pessoa a *inchar* de vaidade (versículos 2, 6), mas também pode *espalhar-se* através de um grupo de pessoas.

Paulo ordenou à Igreja de Deus em Corinto que retirassem da sua presença a pessoa que estava pecando *abertamente* (versículo 1). Paulo os incitou a tomar uma ação decisiva, pois, tal como ele lembrou “... um pouco de fermento faz levedar toda a massa” (versículo 6). Permitir ao pecado continuar abertamente, inabalável perante toda a congregação, com o tempo, influenciaria os outros a decair gradualmente e a regressar aos antigos pecados. O pecado se *espalharia* na vida de outros cristãos através do exemplo de um pecador, tão certamente como um pouco de fermento na massa, eventualmente faz todo o pão crescer— e ficar inchado!

Nós aprendemos que a Páscoa é para nos lembrar de que Jesus pagou um enorme preço para que nossos pecados pudessem ser perdoados. Ele ofereceu algo mais valioso do que qualquer coisa que nós pudéssemos oferecer coletivamente— o sacrifício da Sua vida perfeita, sem pecado.

Em seguida, a Festa dos Pães Ázimos, que vem imediatamente após a Páscoa nos lembra de que devemos esforçar-nos por *lançar todos os pecados FORA das nossas vidas*. É simbolizado historicamente pela ação de Deus conduzindo a Israel para fora do Egito— um símbolo de pecado. Assim, este festival representa o processo de Deus purificando as nossas vidas quando nos submetemos a Ele, colocando o fermento do pecado para longe de nós com uma vontade crescente de viver em harmonia com a Sua lei. Esta festa mostra que nós temos de dedicar as nossas vidas a um contínuo crescimento espiritual— vencendo, sob a orientação e poder sobrenatural de Deus, o fermento do pecado restante em nossas vidas e os pecados que todos os cristãos ocasionalmente cometem.

9. Qual é o seguinte festival anual que Deus ordenou? Levítico 23:15-17. Era este um dia santo de repouso em que as pessoas tinham de se reunir? Versículo 21; Números 28:26.

10. Que novo nome foi dado no Novo Testamento ao festival das “primícias”? Atos 2:1.

COMENTÁRIO: *Pentecostes* é uma palavra grega que significa “quingentésimo (dia)”. Este é o único Sábado anual, cuja data deve ser determinada por contagem. O primeiro Pentecostes do Novo Testamento ocorreu no 50º dia após a ressurreição de Cristo.

11. Qual é o significado vital da Festa de Pentecostes (ou “primícias”) para os cristãos do Novo Testamento? Atos 1:4-5; 2:38. São os cristãos gerados pelo Espírito, as “primícias” do grande plano mestre de Deus? Tiago 1:18.

COMENTÁRIO: A festa de Pentecostes é agora um *memorial* que representa o envió do Espírito Santo vindo de Deus, para gerar os crentes arrependidos que Deus chama antes da Segunda Vinda de Cristo. O Pentecostes de 31 d.C., marcou o início da Igreja do Novo Testamento. Foi neste dia que Deus colocou o Espírito Santo à disposição das “primícias” da Igreja do Novo Testamento.

Foi neste Pentecostes que os “primeiros frutos” da pequena “colheita espiritual de primavera” começaram a serem postos por Deus na Sua Igreja. Estes novos cristãos foram gerados pelo Espírito de poder que os ajudaria a vencer e crescer espiritualmente, preparando-os assim para nascer na Família de Deus, na Segunda Vinda de Cristo e estabelecimento do Reino de Deus na Terra.

O Reino de Deus será a FAMÍLIA DE DEUS — uma magnífica e altamente treinada e organizada família de SERES ESPIRITUAIS — as “primícias” nascidas do Espírito. A Igreja é a instrumentalidade de Deus para a *formação* das “primícias” que Ele escolheu e chamou para serem reis e sacerdotes — governantes e mestres — nesse Reino (Apocalipse 5:10). Somente aqueles assim treinados na Igreja, serão governantes e mestres no Reino de Deus. Esta é uma parte vital do significado desta festa — a terceira etapa do plano mestre de Deus.

12. Qual é o próximo Festival e Sábado anual dos sete que Deus revelou? Levítico 23:23-24.

COMENTÁRIO: A Festa das Trombetas representa principalmente o regresso triunfal de Jesus Cristo para estabelecer o Reino de Deus na Terra (Apocalipse 11:15).

Você recordará que a *primeira ressurreição* ocorre na Segunda Vinda de Cristo, a qual é anunciada pelo tremendo som de uma trombeta (1 Tessalonicenses 4:16-17; 1 Coríntios 15:52).

13. Será que o significado geral da Festa das Trombetas abrange algo mais do que apenas a Segunda Vinda de Cristo? Apocalipse 8:1-2, 6.

COMENTÁRIO: Note que é a Festa das Trombetas, no plural (Levítico 23:24), *não* a “Festa da Última Trombeta”. Quando os antigos israelitas andavam errantes pelo deserto, eles se acostumaram ao som de trombetas para muitas finalidades: convocação de assembleias, sinal de marcha ou paragem, “chamada oficial”, ou *como uma advertência*. Muito parecido ao uso de cornetas pelos militares atuais, o antigo Israel podia reconhecer os diferentes sons da trombeta como tendo significados específicos.

Existe um paralelo entre os sons de alarme de advertência da trombeta no antigo Israel e a função da verdadeira Igreja de Deus hoje (Isaías 58:1). Existe também uma relação entre os toques das trombetas angelicais, assinalando o iminente retorno de Jesus Cristo e os contínuos avisos e testemunhos sendo dados pela Igreja de Deus hoje, enquanto prepara o caminho para o regresso de Cristo. Os sucessivos toques de trombeta pelos anjos e os catastróficos eventos que os acompanham à escala mundial pouco antes do regresso de Cristo, servirão como advertências finais para um mundo desatento e devastado pelo pecado!

14. Qual é o seguinte Sábado anual, apenas nove dias depois da Festa das Trombetas? Levítico 23:26-32; 16:2-34, especialmente os versículos 29-31 do capítulo 16. Note também Apocalipse 20:1-3 em conexão com Levítico 16:21-22.

COMENTÁRIO: Os rituais exigidos ao ministério levítico do Antigo Testamento, no Dia de Expição são descritos em detalhe em Levítico 16. O bode vivo, sobre o qual todos os pecados de Israel eram confessados e que era levado para um lugar deserto, representa o diabo, sobre quem a culpa de todos os pecados da humanidade serão colocados por Jesus Cristo, depois do Seu regresso.

Satanás, que é chamado o “deus deste mundo” (2 Coríntios 4:4), e é descrito como “príncipe das potestades do ar, o espírito que agora opera nos filhos da desobediência” (Efésios 2:2), sendo o pai do pecado (João 8:42-44), será impedido por Cristo de continuar enganando e conduzindo a humanidade em massa ao pecado. Já não poderá continuar a “transmitir” à mente das pessoas as suas atitudes de luxúria, vaidade e ganância.

Quando o diabo for “encadeado” (Apocalipse 20:1-3), será tornado realidade o simbolismo de Levítico 16.

As mentes dos homens anteriormente enganados por Satanás e pelo seu bando de demônios irão agora,

finalmente, ser abertas pelo Espírito de Deus e, toda a humanidade será capaz de aceitar e receber o perdão dos seus pecados através de Cristo. Pela primeira vez, eles poderão compreender o plano mestre de Deus para a sua salvação. Então e apenas então, a humanidade se tornará “uma só” com Cristo e o Pai, simbolizado pelo Dia de Expição. (Em inglês, *At-one-ment* — *Numa-só-mente*).

15. Como temos nós de observar o Dia de Expição? Levítico 23:32.

COMENTÁRIO: O Dia de Expição é talvez o dia santo mais incomum por causa do que Deus espera que nós façamos durante este período de 24 horas. É o único dia que Deus nos ordena que *jejuemos*—que “aflijamos as nossas almas”, ou corpos. (Para prova bíblica de que afligir a nossa alma significa jejuar, compare as seguintes passagens: Salmos 35:13; 69:10; Isaías 58:3; Esdras 8:21).

Jejuar no Dia de Expição significa negar-nos comida e água a nós mesmos durante 24 horas—desde o pôr do sol ao pôr do sol (ou de uma tarde à outra—Levítico 23:32). Jejum *não* é a penitência—*não* é uma greve de fome para tentar obter algo de Deus. Um cristão tem de jejuar, a fim de se humilhar e se aproximar de Deus e do Seu justo caminho (Isaías 58:6-11).

Assim, jejuar no Dia de Expição é uma recordação vívida do estado de espírito necessário para a salvação—de humildade, de pesar, de buscar com seriedade o caminho de Deus—uma condição a que este mundo terá sido trazido pelos eventos catastróficos, culminando no regresso de Jesus Cristo.

16. Que importante festival de sete dias vem após o Dia de Expição? Levítico 23:33-35; Deuteronômio 16:13.



TROMBETAS O shofar produz um poderoso toque de trombeta que, no cumprimento da Festa das Trombetas, anunciará o retorno de Cristo para estabelecer Seu Reino sobre esta Terra.

COMENTÁRIO: A Festa de Tabernáculos, também era chamada Festa das Colheitas (Êxodo 23:16; 34:22), porque este festival de sete dias celebrava a colheita de verão e início do outono. Toda a nação celebrava esta festa após a colheita principal ter sido recolhida (Levítico 23:39).

17. Celebrou Jesus a Festa de Tabernáculos? João 7:2, 8-11, 14. Já toda a gente sabia que Jesus sempre celebrava as festas de Deus e por isso, já esperava naturalmente que Ele estivesse em Jerusalém para celebrar a Festa de Tabernáculos? Versículo 11.

COMENTÁRIO: Devido à constante perseguição que lhe era movida, Jesus sabiamente optou por não viajar *abertamente* pela Judéia (versículo 1). No entanto, os versículos 1-10 mostram que Ele arriscou a Sua vida para guardar a Festa de Tabernáculos. Apesar disso, Ele foi secretamente e ensinou abertamente no templo durante o meio da Festa (versículo 14).

18. Qual é o tema divinamente definido para a observância anual da Festa de Tabernáculos? Deuteronômio 16:13-15. (Observe as palavras “te regozijarás.” Outras traduções, como a *Versão Standard Revisada*, o traduzem como “estar totalmente feliz”.) Será que Deus pretende que todos—independentemente da idade, classe social ou nível econômico—se *regozijem* nesta Festa? Leia mais uma vez o versículo 14.

19. Será que Deus pretende que um homem e a sua família vivam em “tendas”—habitações temporárias (correspondentes a quartos de motel e hotel, pousadas, etc.)—no local designado para o cumprimento desta festa? Levítico 23:41-42.

COMENTÁRIO: A Festa de Tabernáculos é cheia de significado espiritual para os cristãos atuais. A Festa retrata o maravilhoso Mundo de Amanhã sob o governo justo de Jesus Cristo—1.000 anos de paz, prosperidade e *alegria* para os múltiplos milhares de milhões de pessoas que viverão nesta era utópica. É durante o Milênio que a grande “colheita de outono” de vidas humanas começará a ser recolhida para o Reino de Deus—*nascidos de novo* como membros da divina Família de Deus.

Pense nisto! Satanás terá sido deposto no regresso de Cristo. Então, *1.000 anos* de paz e prosperidade se seguirão. Aqueles que são “primícias” da colheita espiritual de Deus—os *primeiros a nascer* na Família de Deus e co-herdeiros com Jesus Cristo—se unirão a Ele na governação da Terra. Eles irão ter a oportunidade de trazer conhecimento para a salvação a todos os seres humanos que estejam vivos nessa altura e para aqueles que nasceram durante o Milênio.

Uma e outra vez, Deus nos diz que a Festa de Tabernáculos é um tempo de regozijo muito grande. Para o Israel antigo era um tempo de regozijo, porque a abundante colheita de grãos era retirada pouco antes da Festa. Mas, no Milênio, a alegria, felicidade e prosperidade retratada pela Festa de Tabernáculos serão existentes em *todo o mundo* sob o governo perfeito de Jesus Cristo. A obediência a Deus através da observância da Sua lei e do seguimento pelo Seu revelado caminho de vida tornará o Mundo de Amanhã uma utopia literal!

O grande festival de Deus de outono dá aos Seus filhos gerados pelo Espírito um tempo especial e um cenário em que pensar sobre o Seu propósito para a vida e como o alcançar. A Festa de Tabernáculos se destina a afastar e a libertá-los das preocupações de rotina do mundo. O viver em moradas temporárias durante uma semana inteira longe do seu ambiente cotidiano e dos seus empregos lhes dá uma *imagem* através da observância desses sete dias, da liberdade universal e da paz que existirá no Milênio.

A Festa de Tabernáculos, conforme se observa hoje, é realmente uma pequena, mas feliz amostra, do alegre Mundo de Amanhã, quando o Espírito de Deus irá estar disponível para *todos* os seres humanos. Estes são dias de ensino concentrado pelos ministros de Deus—dias de contínua e genuína comunhão cristã. Os cristãos na Festa demonstram agora, pela maneira como vivem juntos *em harmonia*, como todo este mundo enfermo pelo pecado e infeliz, *poderia ser e irá ser!*

Os membros da Igreja de Deus esperam com entusiasmo a chegada do momento de celebrar a Festa de Tabernáculos em cada outono (no hemisfério norte), num dos diversos locais espalhados pelo mundo. Entre serviços, os membros participam de várias emocionantes e divertidas atividades patrocinadas pela Igreja, tanto para jovens como anciãos, bem como de passeios e outras atrações especiais únicas em cada local. A preocupação sincera e o companheirismo, o alimento espiritual e o simples, mas puro divertimento, aguçam o apetite para a Festa do próximo ano, fazendo com que as ordinárias “férias” do passado, pareçam monótonas em comparação!

20. Mas será que os sete dias da Festa de Tabernáculos marcam o fim do plano de Deus para a humanidade? Será vontade de Deus que todos aqueles que *já* viveram cheguem ao conhecimento da salvação? 2 Pedro 3:9; 1 Timóteo 2:4.

COMENTÁRIO: Até agora nós vimos como aqueles que tiveram o privilégio de serem chamados por Deus duran-

te séculos, especialmente desde a primeira vinda de Cristo até ao final do Milênio, se enquadram no maravilhoso plano mestre de Deus. Mas e quanto aos bilhões de pessoas desde o tempo de Adão até aos nossos dias (incluindo, talvez, a maioria dos seus entes queridos), que não foram chamados por Deus—que nunca tiveram a oportunidade de conhecer e realmente entender a verdade de Deus? Bilhões de pessoas nunca ouviram falar no nome de Cristo. Estão eles condenados à morte eterna, mesmo sem terem tido a oportunidade de escutar a verdade? Será que isso seria justo vindo de um Deus *amoroso*?

Consegue você imaginar um Deus misericordioso e justo condenando criancinhas inocentes—algumas das quais morrendo antes de poderem caminhar ou falar—a permanecer mortas por toda a eternidade (ou a serem queimadas no inferno, como muitos erradamente acreditam), só porque nunca tiveram a oportunidade de se arrepender?

Em justiça absoluta, Deus planejou que todos os que já viveram, recebam a mesma oportunidade para salvação. Tal como a semana não está completa sem o dia de Sábado, também o plano mestre de Deus não está completo sem o *sétimo* festival anual e dia santo de Deus.

Na Bíblia, o número *sete* representa conclusão e perfeição. Sem o conhecimento deste sétimo dia santo anual, você não consegue entender a conclusão do plano mestre de Deus—que a misericórdia de Deus para a humanidade se estende mesmo *para além* do Milênio!

Para compreender esta fase final do plano de Deus, devemos entender o último dos dias santos anuais de Deus, retratando o *Último Grande Juízo*.

21. Havia um “oitavo dia” solene realizado imediatamente após os sete dias da Festa de Tabernáculos? Levítico 23:34-36. É este o último festival—o último Sábado anual de descanso? Versículo 39.

COMENTÁRIO: O último Sábado anual é observado imediatamente após a Festa de Tabernáculos. Mas por causa da sua proximidade a esta festa de sete dias, ele foi associado com a Festa dos Tabernáculos e era chamada “oitavo dia”. Esta festa começou a ser conhecida entre os cristãos como “o *último* dia, o *Grande Dia* da Festa” (João 7:37).

22. Apocalipse 20 retém a chave para o significado do “Último Grande Dia”. Tal como já sabemos, os versículos 4-6 falam dos santos ressuscitados reinando com Jesus Cristo na Terra durante 1.000 anos. Mas que diz exatamente na primeira frase do versículo 5?

COMENTÁRIO: Estes não são “os mortos em Cristo”, mas simplesmente os *mortos*—aqueles bilhões que *não* são de Cristo; que nunca foram chamados por Deus; a

maioria dos quais nem sequer ouviram falar no nome de Jesus Cristo.

Note que a primeira parte do versículo 5, na *Version King James*, na realidade, é uma expressão que está entre parênteses. Eis aqui como deve ser lido: “(Mas o resto dos mortos não viveu novamente até que os mil anos se completassem.) Esta é a primeira ressurreição.”

A segunda frase do versículo 5: “Esta é a primeira ressurreição”, se refere à ressurreição dos justos que morreram em Cristo, pouco *antes* de começar o período de 1.000 anos (versículo 4). “Mas”, João deixa bem claro, “o resto dos mortos”—aqueles que nunca tiveram a oportunidade de entender a verdade de Deus—não ressuscitaram “*até que os mil anos se completassem*”. Esta ressurreição, que ocorre após os 1.000 anos terminarem, é a *segunda* ressurreição.

23. Como é que João aprofunda a segunda ressurreição? Apocalipse 20:11-12. Como são essas pessoas julgadas? Versículo 12.

COMENTÁRIO: A palavra grega traduzida como “livros” em Apocalipse 20:12 é *biblos*, e é dela que deriva a nossa palavra portuguesa “bíblia”. Os “livros” que são abertos, são os *livros da Bíblia!* Através do Espírito Santo de Deus, eles serão abertos à compreensão dos bilhões de pessoas que *nunca* ouviram falar de Cristo ou puderam compreender a *verdadeira* mensagem da Palavra de Deus—aqueles que nunca puderam participar no plano mestre de salvação de Deus.

24. Quanto tempo durará o seu período de julgamento? Isaías 65:20.

COMENTÁRIO: Este versículo de Isaías se refere a este período de juízo, quando esses ressuscitados viverão 100 anos completos, independentemente da idade que tinham ao morrer.

25. Aonde mais na Bíblia, é descrita esta segunda ressurreição? Ezequiel 37:1-14. São estes mortos claramente levantados para a vida humana física, requerendo o fôlego da vida para sustentar as suas existências físicas? Versículos 5-10.

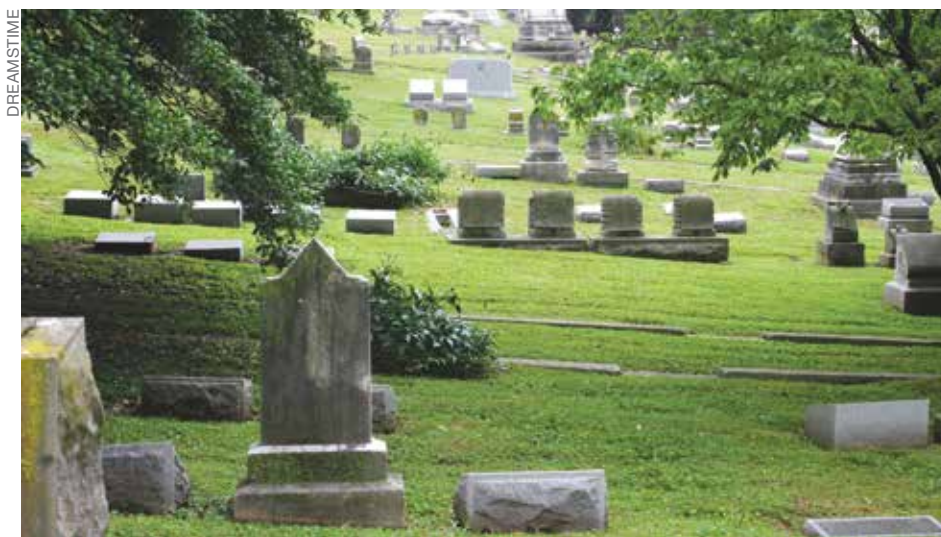
26. Qual é a promessa de Deus a esses povos ressuscitados? Versículos 13-14. Foi sobre este mesmo derramamento de Espírito Santo de Deus que Jesus Cristo falou no “último grande dia” da Festa? João 7:37-39.

27. Como se referiu Jesus a este “dia” especial, ou período de julgamento para as pessoas que ainda têm de ouvir e compreender a maravilhosa mensagem da salvação? Mateus 11:20-24; 12:41-42.

COMENTÁRIO: Cristo mencionou o povo de Tiro e Sidon, Sodoma, Nínive, no tempo de Jonas e a Rainha do Sul (Rainha de Sabá). Todas esses exemplos de pessoas que viveram em *diferentes* gerações, são comparados com os cidadãos que viviam nas cidades e aldeias da geração de Jesus, a grande maioria dos quais não entenderam ou acreditaram na Sua mensagem. Jesus nos diz que *todos* eles irão ser ressuscitados com a geração que viveu durante o Seu tempo!

Jesus deu exemplos suficientes de gerações de pessoas, vivendo em épocas diferentes da história, para provar que a maior parte da humanidade viverá *juntamente* nesta Terra. Haverá homens e mulheres que viveram antes do Dilúvio, todas as 12 tribos de Israel, aqueles que viveram durante a Idade Média e mesmo todos aqueles que vivem hoje, que ainda não tiveram a oportunidade de conhecer a Deus, simplesmente porque *não foram chamados* durante o seu primeiro tempo de vida. (Veja João 6:44, 65).

Este grupo inclui todas as pessoas de todos os tempos e de todos os lugares na Terra, *exceto*, é claro, aqueles



TODOS PARA TER SUA CHANCE

O Último Grande Dia retrata a época em que todos os que já viveram e morreram, sem saber a verdade, serão ressuscitados para serem ensinados o caminho de Deus.

que estarão na primeira ressurreição dos mortos — os poucos maus e incorrigíveis, que serão ressuscitados na *terceira* ressurreição para serem lançados no lago de fogo (Apocalipse 20:13-15). Este último grupo compreendeu a verdade de Deus e teve a oportunidade de receber a vida eterna, mas a rejeitou deliberadamente!

Uma vez que os antigos povos descritos no livro de Mateus teriam se arrependido, se Cristo tivesse vindo pessoalmente a eles nos seus dias, eles irão certamente arrepender-se quando ressuscitarem num mundo que Ele já governou durante mil anos — um mundo dominado pela alegria, paz, prosperidade e bem-estar.

Esta imensa ressurreição para uma vida mortal, abre o seu *período de julgamento* — não de sentença. (A sentença é meramente o ato final do processo de julgamento.) A decisão deve ser processada com base no modo como cada indivíduo responde à Palavra de Deus. (Este *mesmo* julgamento está agora sobre os cristãos que foram gerados pelo Espírito Santo de Deus — 1 Pedro 4:17). E uma vez que a cada indivíduo será dada uma oportunidade para a salvação, em efeito cada um irá decidir o seu próprio veredicto, pelas escolhas que ele ou ela fizerem durante este período de julgamento.

Mas se você se tornar um cristão gerado pelo Espírito nesta era, e se permanecer fiel até a morte, você terá o privilégio de participar de uma “melhor ressurreição” (Hebreus 11:35) na Segunda Vinda de Cristo. É melhor, simplesmente porque os ressuscitados na primeira ressurreição serão ressuscitados como seres espirituais — não como seres humanos mortais. Além disso, os da primeira ressurreição receberão uma *recompensa maior* do que aqueles que viverão durante o último período de julgamento, ou mesmo aqueles que viverão durante o Milênio! (Mais sobre a sua potencial recompensa, um pouco mais tarde nesta lição.)

Nós já vimos que todos os festivais anuais de Deus são construídos em torno das colheitas anuais da Terra Prometida à qual Deus conduziu o antigo Israel. Mas é na colheita *espiritual*, em que Deus está interessado! Aos israelitas do Antigo Testamento, lhes era recordada a sua dependência e relação com o Deus Todo Poderoso, através deste ciclo sazonal dos festivais de colheitas. Hoje, os cristãos do Novo Testamento fiéis a Deus, podem receber vital *conhecimento salvador* do plano mestre de Deus através da Sua colheita espiritual, ao observar estes MESMOS DIAS!

Se alguém quiser recordar algo, tem de revê-lo regularmente. Ao observar cada Festa anual na sua época, os cristãos gerados pelo Espírito são lembrados e

instruídos mais profundamente sobre o plano mestre de Deus para a salvação de toda a humanidade e a sua parte *individual* nele. Os festivais anuais de Deus dão à pessoa em certo sentido, a oportunidade de “praticar” o plano pelo qual Deus está realizando o Seu propósito para a humanidade.

Através dos anos, a Igreja de Deus tem crescido na compreensão do significado espiritual destes festivais anuais. Ao contrário dos feriados celebrados normalmente pelo mundo, que não têm nenhum propósito real ou plano para a existência humana, os festivais anuais de Deus revelam o completo alcance e significado do Seu grande propósito e plano para humanidade.

Em primeiro lugar, a Páscoa nos lembra de que todos nós pecamos (Romanos 3:23), que o Pai amou tanto o mundo que *deu* o Seu Filho unigênito como sacrifício (João 3:16) e que Jesus voluntariamente pagou por nós, o castigo pelos nossos pecados (João 10:17-18), para que pudéssemos ter acesso à vida eterna. Cristo é a nossa *Páscoa* (1 Coríntios 5:7). É “tomando” a Cristo que nós tiramos o pecado das nossas vidas, tal como retratado pela Festa dos Pães Ázimos.

Cristo é também o primeiro das “primícias” e foi 50 dias após a Sua ressurreição que Ele enviou o Espírito Santo no dia de *Pentecostes*. O Espírito Santo foi enviado para gerar espiritualmente aqueles a quem o Pai chamaria, permitindo-lhes assim cumprir a Sua lei, vencer com êxito o pecado nas suas vidas, crescer espiritualmente e qualificar para reger e ensinar sob e com Cristo, no Reino de Deus.

A *Festa de Trombetas* retrata o tempo que chegará proximamente, em que o Pai enviará a Cristo para intervir nos assuntos do mundo e converter-se em Rei de reis e Senhor de senhores, derrubando o governo despotico de Satanás, o arquienganador, tal como é retratado pelo *Dia de Expição*. Com o final da influência do diabo e dos seus demônios, toda a humanidade terá a oportunidade de se tornar “um” com Cristo e o Pai, através do arrependimento, o batismo e o recebimento do Espírito Santo.

Cristo está vindo para estabelecer o governo de Deus, convertendo esta Terra durante o Milênio numa autêntica utopia — retratada pela *Festa de Tabernáculos*. Bilhões de pessoas nascerão na Família de Deus durante esta época de ouro. Hoje o povo de Deus, a quem a Bíblia chama de “santos”, está agora preparando o caminho para, e são representantes do governante Reino de Deus, que pronto virá.

Finalmente, Deus irá colocar a salvação à disposição de todos que já viveram, mas que nunca ouvi-

ram ou compreenderam a verdade, no último grande passo do Seu plano mestre—o *Último Grande Dia*, retratando o último período do julgamento.

A verdadeira Igreja de Deus entende e ensina a preciosa verdade a respeito do Seu propósito e plano para a humanidade. Em todo o mundo, a Igreja de Deus—composta por convertidos filhos de Deus gerados pelo Espírito, está observando fielmente *todos* os festivais de Deus, ano após ano!

DIZIMANDO E OFERTANDO NUM NOVO ESPÍRITO

Nós vimos que os festivais anuais e muitas outras leis do Antigo Testamento são observados pelos cristãos com um espírito novo e diferente enfoque (Mateus 5:21-22, 27-28). Estamos agora prestes a ver que a lei sobre o dízimo de Deus também assume hoje um novo significado. Recorde que o apóstolo Paulo escreveu que Deus nos capacitou “para sermos ministros de um *novo* pacto [ou *Nova Aliança*]” (2 Coríntios 3:6).

O cristianismo é de fato um *caminho de vida*. Tem tudo a ver com a forma como vivemos as nossas vidas diárias—o nosso dia a dia em associação com outros, as nossas práticas de negócios—até mesmo a forma como lidamos com o nosso dinheiro.

Lembre-se que Deus criou tudo e em virtude dessa criação, *Ele é dono de tudo*—incluindo a humanidade. Tal como David escreveu: “Do Senhor é a terra e a sua plenitude; o mundo e aqueles que nele habitam” (Salmos 24:1). Em realidade não existe nenhuma forma de nós podermos “reembolsar” a Deus pelo que Ele fez por nós como nosso Criador.

Então, por que deveria alguém dar o dízimo—um décimo—do seu rendimento a Deus?

O dízimo é uma parte do caminho de vida de Deus—de “dar”. Deus quer que aprendamos a dar e a compartilhar, para o bem dos outros e para o nosso próprio bem!

Deus usa a décima parte que Ele reivindica para Si Próprio, para *anunciar ao mundo* o Seu Evangelho de paz, alegria, felicidade, prosperidade e vida eterna. Por *falta* desse conhecimento, o mundo tem estado sob uma MALDIÇÃO!

A lei de Deus, respeitante ao que nós produzimos e ganhamos, pode ser comparado a um contrato. Ele quer fazer-nos entender que nós estamos a trabalhar em *parceria* com Ele. Deus nos permite viver e trabalhar na *Sua* Terra—cultivar a terra e produzir os alimentos que nós comemos. Ele nos permite que cortemos a *Sua* madeira para construir as casas em que vivemos

e que usemos todos os *Seus* recursos na produção de milhares de produtos para uso próprio.

Mas Deus é um *parceiro muito generoso*. Ele basicamente reserva *apenas* 10 por cento, para fazer a Sua obra na Terra.

Satanás deseja de bom grado que você acredite que todo o seu rendimento—ou tudo o que produz a sua terra—é seu. Mas *você não acredite nisso!* Vamos entender o que a Bíblia tem a dizer sobre o dízimo.

1. Será que o ouro, a prata e por consequência todos os recursos da Terra pertencem a Deus? Ageu 2:8. O que dizer dos animais, pássaros e a “plenitude” da Terra? Salmos 50:10-12. Será Deus dono dos céus, da Terra e de TUDO quanto neles existe? Deuteronômio 10:14.

COMENTÁRIO: Deus é Criador, Possuidor e Proprietário de tudo o que vemos ao nosso redor. Portanto, Deus tem um prévio direito de propriedade sobre tudo o que foi produzido a partir da Terra.

2. Como foi que o patriarca Abraão honrou o Criador, Dono e Soberano de todas as coisas? Gênesis 14:17-20; Hebreus 7:1-4. Até que ponto Deus abençoou o obediente Abraão? Gênesis 13:2.

COMENTÁRIO: Abraão era um dizimista. Ele deu a Deus *uma décima parte* dos despojos da batalha. O contexto dos versículos de Gênesis 14 mostra claramente que Deus recebeu a Sua parte, *antes* de algo ter sido posto à disposição de alguém mais. Abraão reconheceu assim que Deus era a fonte de todas as suas bênçãos.

Abraão se tornou um homem extremamente próspero, porque foi poderosamente abençoado por Deus. E o registro bíblico mostra que ele continuou a obedecer a Deus pelo resto da sua vida (Gênesis 26:5).

3. Era Melquisedeque o sacerdote de Deus? Gênesis 14:18; Hebreus 7:1-3.

COMENTÁRIO: O dízimo é revelado na Bíblia, como sendo o meio de Deus financiar o Seu ministério terreno. *Antes* do sacerdócio levítico e da Antiga Aliança, o ministério era o de Melquisedeque. Como representante de Deus na Terra, Melquisedeque recebeu dízimos dos fiéis servos de Deus nessa época.

Melquisedeque “não tendo princípio de dias, nem fim de vida... permanece sacerdote *para sempre*” (Hebreus 7:3). Este versículo indica que ele provavelmente já era Sumo Sacerdote mesmo desde o tempo de Adão! Os antigos patriarcas financiaram este ministério de Deus na Terra por meio do dízimo.

4. Que prometeu Jacó a Deus de fazer com todo o seu rendimento? Gênesis 28:20-22. Será que ele prosperou? Gênesis 30:43.

COMENTÁRIO: Jacó prometeu dar a Deus a décima parte do seu rendimento a partir daquele momento. Ao longo de toda a sua vida, Deus o abençoou grandemente por causa da sua fidelidade. Jacó foi abençoado com muito gado, muitos servos e outros bens e continuou como dizimista ao longo da sua vida, nunca esquecendo quem o fez prosperar (Gênesis 48:15).

5. Antes do tempo de Moisés, o dízimo foi pago diretamente a Melquisedeque. Mas após a libertação de Israel do Egito, quem disse Deus que devia receber o dízimo? Números 18:21, 24. Eram também os Levitas obrigados a dar o dízimo? A quem? Versículos 26-28.

COMENTÁRIO: Deus colocou a família de Aarão com autoridade superior sobre os Levitas (versículos 2-3, 6). Como sacerdotes, eles tinham de receber o dízimo dos rendimentos de todos os outros Levitas.

6. Que uso devia ser feita do dízimo durante o sacerdócio levítico? Números 18:21.

COMENTÁRIO: Melquisedeque, o membro da Divindade que se tornou Jesus Cristo (para prova, solicite o artigo “*Quem Era Jesus Antes do Seu Nascimento Humano?*”), seleccionou os Levitas para serem Seus ministros. O ministério de Deus durante o sacerdócio levítico era um ministério material e ritualístico, a fim de recordar a uma nação carnal a sua incapacidade em guardar as leis de Deus.

Então, Cristo (Melquisedeque) ordenou uma alteração à lei do dízimo — Ele transferiu *para os Levitas*, o dízimo que Ele sempre recebeu pessoalmente, *transferindo* dessa forma a recepção do dízimo ao sacerdócio levítico, para o seu sustento.

Mas naquela época não havia a comissão de proclamar o Evangelho ao mundo. O plano de Deus para essa dispensação era apenas dos Levitas ensinarem a letra da lei às pessoas e de administrarem os rituais e sacrifícios físicos, para lhes recordarem o pecado. Portanto, os dízimos que as pessoas eram ordenadas a trazer, eram principalmente para o seu sustento.

Hebreus 7 mostra claramente que o dízimo já era há muito tempo uma lei financeira *em curso*, no momento em que Deus instituiu formalmente através de Moisés, as leis civis no antigo Israel.

Paulo deixa claro que o dízimo não é levítico (dos descendentes de Levi) ou “cerimonial” (veja os versículos 5, 8-10). Ele *não* começou com a administração dos Levitas e, portanto, *não* poderia ter terminado quando a necessidade do sacerdócio levítico deixou de existir. Em vez disso, de acordo com os versículos 11-17, Deus *mudou* o sacerdócio de volta ao sacerdócio espiritual de Melquisedeque. O sacerdócio levítico foi substituí-

do pelo sacerdócio de Jesus Cristo — *o sacerdócio de Melquisedeque foi restaurado!* E por isso houve também uma mudança sobre *quem* deveria agora receber o dízimo (versículo 12). Cristo autorizou o Seu ministério do Novo Testamento a receber os dízimos, de maneira a fazer a obra *espiritual* da Sua Igreja.

A era do Novo Testamento se iniciou quando Melquisedeque (Cristo), que permanece como nosso Sumo Sacerdote para sempre (Hebreus 7:3; 4:14-16), se converteu em homem mortal para que pudesse ser sacrificado pelos pecados de toda a humanidade. Ele também tornou o Espírito Santo disponível a todos aqueles a quem Deus chama.

Cristo veio à Terra para inaugurar um NOVO tipo de ministério — um ministério *espiritual*. É um ministério de SALVAÇÃO — um ministério de PROFECIA — um ministério de ADVERTÊNCIA, bem como de BOAS NOVAS.

Desde o início da Igreja, Cristo instruiu todos os Seus verdadeiros ministros: “Portanto, ide, ensinais todas as nações... ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado” (Mateus 28:19-20). Depois, nestes últimos dias, a Sua Igreja tinha de realizar uma *comissão* ESPECÍFICA. Cristo disse: “E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes [nações], e então virá o fim [de uma era]” (Mateus 24:14). Isso foi cumprido pelo Elias de Deus do tempo do fim (Mateus 17:10-11), Herbert W. Armstrong (veja a Lição 2, página 14), e após a sua morte em 1986, essa era da obra da Igreja terminou. Finalmente, referindo-se aos nossos dias, pouco antes do Seu regresso, Cristo diz à Sua Igreja que “profetize OUTRA VEZ a muitos povos, e nações, e línguas e reis” (Apocalipse 10:11).

Jesus Cristo veio qualificar para substituir Satanás como governante deste mundo. E Ele veio para treinar mensageiros que proclamariam ao mundo o Seu regresso para restaurar o governo de Deus na Terra. Cristo escolheu pessoalmente os Seus 12 apóstolos ou ministros originais, para *realizarem* a obra da pregação do Evangelho do Reino de Deus. Hoje o Jesus Cristo vivo, está dirigindo essa mesma obra, cuidando para que os Seus representantes na Terra estejam cumprindo essa comissão à escala *mundial!*

À medida que o final desta era se aproxima, a obra de Deus está cumprindo PODEROSAMENTE a comissão de Cristo. Ela está tornando claras, as BOAS NOVAS da vinda do Reino de Deus. Ela está explicando as *leis* desse Reino, bem como tornando claras as centenas de profecias que dizem respeito diretamente a este tempo do fim.

Nestes dias caóticos próximos do fim de uma era, imediatamente antes da Segunda Vinda de Cristo, a obra do verdadeiro ministério de Deus é um esforço *mundial* que está alcançando MILHÕES de pessoas. É uma imensa tarefa, que requer não apenas o emprego de dezenas de ministros e outros trabalhadores, mas a utilização de instalações com tecnologia extremamente avançada, para proclamar o Evangelho de Jesus do Reino de Deus “ante muitos povos, e nações, e línguas e reis”!

As instalações que têm sido disponibilizadas para o propósito de Deus—tempo de antena em televisão e a impressão de literatura, as quais atingem vastas multidões de pessoas nunca antes possíveis de alcançar em qualquer era anterior—custam uma grande quantidade de dinheiro.

Hoje, Deus tem providenciado para o financiamento do Seu poderoso ministério *espiritual*, este mesmo sistema que Ele tem usado durante milhares de anos—o sistema do *dízimo*.

7. Será que o *dízimo pertence* a Deus? Levítico 27:30. É ele santo para Deus? Mesmo versículo.

8. Será que a Bíblia mostra que tanto nações, como as pessoas podem, literalmente, roubar o *dízimo diretamente* de Deus? Malaquias 3:7-12.

COMENTÁRIO: Pode alguém *dar-se ao luxo* de roubar a Deus? Roubar a Deus é um assunto muito sério! Nenhum do seu rendimento é realmente o seu. Tudo pertence a Deus. Mas Deus reivindica apenas um décimo dele. Ele *reservou o primeiro décimo* para Si Próprio! É somente *depois* de nós reconhecermos o prévio direito de Deus sobre essa primeira décima parte do nosso rendimento, que nós temos direito legítimo aos outros nove décimos.

9. O que acontece a alguém quando transgredir esta fundamental lei financeira de Deus? Malaquias 3:9.

10. Qual é a solução simples que Deus tem para os nossos problemas financeiros? Malaquias 3:10. Será que Ele nos desafia a que O *testemos*—que O ponhamos à “prova”—para ver se Ele realmente nos abençoará? Mesmo versículo.

COMENTÁRIO: Deus não nos oferece soluções complexas e difíceis de entender para os nossos problemas e maldições financeiras. A solução é simples. Regressar a Deus o que Ele reivindica para Si Mesmo e Ele nos abençoará. Deus tem mil maneiras de fazer aumentar aquilo que nós damos. Se nós trabalharmos diligentemente e formos fiéis em dar-lhe a Sua parte, Ele trabalha conosco e abençoa o nosso esforço, fazendo com que a nossa parceria com Ele venha a produzir e a ganhar mais!

Aqueles que fielmente dão a Deus o Seu *dízimo*, reconhecem que o que lhes resta parece durar *muito mais*, do que o valor total do seu rendimento jamais durou. Milhares de *dizimistas* têm notado que parece haver uma lei não escrita que não pode ser orçamentada—que faz com que o seu dinheiro dê para *muito mais* coisas, quando são fiéis no *dízimo*. (Leia as seguintes Escrituras em conexão com este princípio: 1 Reis 17:8-24; 2 Reis 4:1-7, 42-44; Mateus 14:17-21; 15:34-38; Hebreus 13:8).

11. Qual deve ser a nossa atitude ao dar à Igreja de Deus o *dízimo* do nosso rendimento que pertence a Ele? 2 Coríntios 9:6-7.

COMENTÁRIO: Uma atitude generosa é fundamental para o “doador” caminho de vida de Deus. Deus é um doador generoso! Ele quer que os Seus filhos espelhem uma generosidade semelhante, dentro dos seus meios limitados. O apóstolo Paulo tornou isso claro como o cristal: “E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará e o que semeia em abundância, em abundância também ceifará. Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza ou por necessidade [obrigação], *porque Deus ama ao que dá com alegria*” (2 Coríntios 9:6-7).

O princípio da doação é exposto em outro lugar da Bíblia. Jesus mostrou que um espírito de doação, provoca automaticamente o efeito do bumerangue. “*Dai e ser-vos-á dado*; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo” (Lucas 6:38).

Salomão reitera esta mesma verdade nos seus escritos: “Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás” (Eclesiastes 11:1-2). As bênçãos de Deus *virão* quando *Deus* quer e da forma que *Deus* quer. Mais uma vez: “Alguns há que espalham, e ainda se lhes acrescenta mais; e outros que retêm mais do que é justo, mas é para a sua perda. A alma generosa engordará, e o que regar também será regado” (Provérbios 11:24-25).

Estes versículos repetem com palavras diferentes o mesmo comprovado princípio, que encontramos em toda a Bíblia: Você *colhe* o que você semeia (Gálatas 6:7).

12. De que maneira reforçou Jesus a lei do *dízimo*? Mateus 23:23. Observe a última parte do versículo.

COMENTÁRIO: Não é tão claro? Jesus disse que qualidades espirituais, tais como justiça, misericórdia e fé, são *mais importantes* do que pagar cuidadosamente o *dízimo* de cada pequena planta que possa crescer no

seu jardim—especialmente quando esse rigor conduz à auto-justiça. Mas Cristo disse “para *não* omitir as outras”—não deixar de pagar o dízimo integral como Deus requer.

13. É o dízimo uma espécie de adoração, bem como uma expressão de fé em Deus? Hebreus 11:6; Tiago 2:20.

COMENTÁRIO: O dízimo é um *ato de adoração a Deus*—uma demonstração de amor, gratidão, respeito, honra e estima pelo Criador—um sinal de submissão à vontade de Deus, um reconhecimento de Seu senhorio e domínio.

Dizimar é também um ato de *fé* em Deus e quando feito em fé, é um ato pessoal de profunda adoração. É um reconhecimento de que Deus está aí—que Ele **REALMENTE EXISTE**—e que Ele pode “*suprir todas as vossas necessidades* em glória, por Cristo Jesus” (Filipenses 4:19).

Não existe nenhuma forma de alguém impedir que Deus possa abençoar aqueles que caminham em *fé* e dão o dízimo ao seu Criador. A experiência tem provado que há uma *bênção automática* por obedecer ao nosso grande Deus Eterno, se essa obediência estiver acoplada à fé.

Recorde que você dá o dízimo a *Deus*, não a nenhum homem! Quando você dá o dízimo, este ato de obediência a Deus mostra que você reconhece que Deus tem um *direito prévio* sobre o seu rendimento. Você reconhece que Ele existe e que Ele é “o *galardoador* dos que o buscam”! Sim, o dízimo é um ato de fé, e sem fé é impossível agradar a Deus (Hebreus 11:6).

Mas suponha que alguém diz: “Eu não tenho confiança na forma como o dízimo será usado.” Deve ele, portanto, recusar de dar o dízimo? Dá-lhe a Bíblia autorização para estipular com que finalidade ele será usado? Vamos entender.

A responsabilidade individual é pagar o dízimo de Deus ao Seu representante escolhido, a quem ele já *provou* estar fazendo a obra de Deus neste tempo do fim. Decidir como o dízimo tem de ser utilizado ou gasto, uma vez que é dado, *não é responsabilidade do dízimista*. Isso é responsabilidade de Deus. É o dízimo de *Deus* e cabe a Ele indicar *como os Seus servos* utilizam o dinheiro.

14. Devem os cristãos ser “cooperadores” da verdade? 3 João 8. São eles “cooperadores” na divulgação do Evangelho? Filipenses 4:3; 1 Coríntios 3:9; 2 Coríntios 6:1.

COMENTÁRIO: O impressionante crescimento do poder e eficácia da Igreja de Deus ao longo dos anos, ape-

nas tem sido possível graças ao esforço *conjunto* de milhares de pessoas a quem Deus chamou para ajudar e apoiar financeiramente a obra da Sua Igreja através dos seus dízimos e ofertas. Nos primeiros anos da Igreja de Deus no tempo do fim, apenas algumas centenas de pessoas podiam ser alcançadas com o Evangelho. Mas com o aumento do número de membros dedicados e colaboradores que *voluntariamente* enviam os seus dízimos e ofertas, também tem aumentado o alcance e a potência da obra da Igreja.

O esforço coletivo de muitos a quem Deus chamou a compartilhar da gloriosa oportunidade de serem “cooperadores,” torna possível hoje a este mundo, ouvir e ler o verdadeiro Evangelho de Cristo. Mesmo a produção e o envió pelo correio destas lições do Curso Bíblico por Correspondência a todos os nossos alunos, só é possível graças aos dízimos e ofertas dadas à verdadeira Igreja de Deus.

O caminho de Deus é *dar*—gratuitamente— a Sua verdade a todos e qualquer um que a pedir. Ao envolver os seus “cooperadores” nesta impressionante comissão, eles participam na *bênção* de ajudar a trazer outros para a Família de Deus.

Verdadeiramente, “é mais abençoado dar do que receber” (Atos 20:35). Ao honrarmos a Deus com a nossa substância, as nossas próprias necessidades materiais serão supridas, pois Deus promete: “Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33).

A LUTA CRISTÃ!

A Palavra de Deus nos diz que todos os que seguem o caminho de vida cristão terão de enfrentar três inimigos mortais, cada um dos quais tende a *desanimar-nos* em superar o pecado e em desenvolver o caráter de Deus.

Estes inimigos mortais podem vir a colocar-se entre nós e Deus—separando-nos d’Ele. Eles tendem a colocar dúvidas na nossa mente que podem crescer e gradualmente separar-nos da orientação e poder do Espírito Santo de Deus e da fé de Jesus Cristo—*SE nós o permitirmos*. Deus diz que estes inimigos mortais *devem* ser derrotados e Ele nos diz *como* fazê-lo!

1. Nos mostra Paulo que tem de haver esforço envolvido na vivência da vida cristã—que a vida eterna é merecedora que *lutemos* de forma a não a deixar escapar do nosso alcance? 1 Timóteo 6:12; 1:18-19. Que tipo de “soldado” era Timóteo? 2 Timóteo 2:3-4.

2. Será que Paulo seguiu *firmemente* pelo caminho de vida de Deus—que ele sabia, pouco antes

da sua morte, que tinha VENCIDO o combate cristão? 2 Timóteo 4:6-8.

3. É a guerra cristã contra exércitos físicos? Ou é uma guerra *espiritual*? 2 Coríntios 10:3-4. Contra o que tem um cristão lutar? Versículo 5.

COMENTÁRIO: O primeiro inimigo na guerra diária de um cristão, é a sua natureza humana com as suas paixões desordenadas (Gálatas 5:19-21). Esta natureza em nós raciocina inteligentemente, produzindo às vezes impulsos enganosos e degradantes - vaidade, luxúria, ganância, etc. Nós somos atraídos a pecar, a transgredir a lei espiritual de Deus, separando-nos a nós mesmos de Deus. A nossa natureza nos destruirá espiritualmente, a menos que *resistamos* aos seus impulsos errados que conduzem ao pecado.

4. Qual é o segundo inimigo mortal de todos os cristãos? Gálatas 1:4. Qual deve ser a atitude de um cristão para com a sociedade do mundo, com o seu brilho, fulgor, busca de posições e de apelos sedutores? 1 João 2:15-17.

COMENTÁRIO: O apóstolo João está falando sobre este sistema mundano que nos cerca. É a partir da palavra grega *kosmos*, traduzida como “mundo” em 1 João 2:15, que derivam palavras portuguesas tais como, cosmos, cosmografia, cosmopolita, etc.

João se estava referindo à sociedade deste mundo, que é construída majoritariamente sobre e motivada pela vaidade, paixões e cobiça da natureza humana. Porque a maioria das pessoas tem sido enganada (Apocalipse 12:9), elas não entendem como tantos caminhos do mundo podem estar errados aos olhos de Deus; no entanto, os caminhos deste mundo bombardeiam os cristãos continuamente com tentações que podem levá-los a deixar de seguir a Cristo!

5. Devem os cristãos esforçar-se por evitar o maldade que há no mundo? 2 Coríntios 6:14-18, Apocalipse 18:4. Quer isto dizer que eles deveriam afastar-se das áreas habitadas? João 17:15-18. Note especialmente a primeira parte do versículo 15.

COMENTÁRIO: A oração de Cristo no capítulo 17 do livro de João mostra que Deus não espera que os cristãos se mudem para as montanhas e desertos a fim de fugir das distrações do mundo! Ao contrário, eles devem esforçar-se para se separarem *espiritualmente* e se absterem dos caminhos do mundo que são na Bíblia definidos como *pecado*.

Desde a mais tenra infância, nós começamos a habituar-nos aos costumes e práticas que aprendemos dos ensinamentos e exemplos dos outros. Nós simplesmente aceitamos, sem duvidar, a maior parte das práticas e

estilos de vida da sociedade que nos rodeia. Mas à medida que formos aprendendo sobre o caminho de Deus, devemos conscientemente esforçar-nos por *viver* dessa nova maneira. “Não vos conformeis com este mundo,” disse Paulo, “mas transformai-vos *pela renovação do vosso entendimento [da vossa mente]*, para que experimentalmente qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12:2).

A menos que deixemos de andar conforme os caminhos deste mundo que são contrários à vontade de Deus, não iremos crescer no caráter de Deus, nem vencer espiritualmente. As muitas armadilhas existentes no mundo poderiam ser comparadas a uma pista de obstáculos que desafiam e fortalecem um bom soldado em treino. Os cristãos devem aprender a ultrapassar esses obstáculos.

6. Será que as pessoas sempre aceitam aquela que tenta viver de acordo com a lei de Deus? 1 Pedro 4:3-4; João 15:18-20; 16:33. Como deveria um cristão responder àqueles que possam estar em antagonismo com a sua nova forma da vida? Mateus 5:43-47; Romanos 12:20-21.

COMENTÁRIO: Deus não quer que odiemos as pessoas do mundo a quem Ele decidiu não chamar nesta altura, embora alguns possam perseguir-nos e ridicularizar-nos por seguirmos o caminho de Deus. Eles são potenciais filhos de Deus e nós somos instruídos para amá-los! Eventualmente Deus *abrirá* as suas mentes e lhes mostrará a Sua gloriosa verdade, para que eles possam tornar-se cristão também, tal como é retratado pelo último passo no plano mestre de Deus.

7. O que, ou quem, é o terceiro grande inimigo de todos os cristãos? 1 Pedro 5:8-9; Tiago 4:7. Não é *ultimadamente* Satanás, o diabo, o responsável por inspirar as excessivas características da natureza humana e *todo* o mal no mundo atual? 2 Coríntios 4:4; Efésios 2:2. Tem ele, de fato, enganado a todo o mundo? Apocalipse 12:9.

COMENTÁRIO: Satanás, o diabo, anteriormente conhecido como o arcanjo Lúcifer e que foi originalmente criado perfeito nos seus caminhos (Ezequiel 28:15), desenvolveu a sua natureza satânica através do seu próprio raciocínio e escolha. Tal como aprendemos na Lição 9, os seres humanos têm, por sua vez, *adquirido* a natureza de Satanás, à qual chamamos “natureza humana”. Note como Paulo descreveu este estado natural da mente: “... a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem em verdade o pode ser” (Romanos 8:7).

Mas uma vez que o Espírito Santo de Deus é adicionado à mente de uma pessoa, ela então tem o poder

para resistir às atitudes do egocentrismo, luxúria, avareza, vaidade, ciúme, inveja, ressentimento, rivalidade, contenda, amargura e ódio, que são transmitidos à mente por Satanás.

Ninguém é obrigado a responder e obedecer a esses impulsos de Satanás. O diabo não tem poder para forçar ninguém a pensar ou fazer errado! Mas os desatenos o fazem automaticamente, sem perceber o que está a ter lugar na sua mente. A maioria das pessoas apenas se deixa levar, respondendo às emoções e impulsos que muitas vezes encontram expressão nos seus impulsos carnis e buscas vãs.

Assim, Satanás—o “deus deste mundo”, “o príncipe das potestades do ar”—está realmente operando “na” mente de pessoas inocentes em todo o mundo (Efésios 2:2). É por isso que este é “o presente mundo maligno” e porque está tão completamente enganado hoje!



ARMADURA *O apóstolo Paulo comparou as diversas partes da armadura de um soldado à armadura espiritual que um cristão deve se vestir para vencer suas batalhas espirituais.*

8. Após ter sido gerado pelo Espírito Santo de Deus—o qual faz de você um cristão—irá o diabo continuar a tentar enganá-lo e levá-lo para longe de Cristo e do Seu caminho? 2Coríntios 11:2-4. Será que alguns cristãos nos dias de Paulo começaram mais uma vez a ser vítimas das sugestões do diabo? Versículos 13-15; Gálatas 1:6-8; 3:1.

COMENTÁRIO: A conversão *não* o protege do “comprimimento de onda” de Satanás. Ele continua a transmitir as atitudes da sua natureza. Quando Jesus falou sobre vencer, Ele se referiu a vencer esses caminhos de Satanás, que são contrários ao caminho de Deus.

Aqueles que se desviaram do caminho de Satanás estão lutando para **VENCER** os seus apelos subtis e se estão esforçando por permanecer fiéis ao caminho de Deus—o caminho do governo de Deus. Eles são *aqueles a quem Satanás odeia*. Ele está especialmente interessado em os destruir! Mas com a proteção e o poder restritivo de Deus sobre Satanás, a qual Ele promete dar-nos, se permanecermos perto Dele, nós podemos vencer!

Antes de que Jesus Cristo pudesse qualificar para restaurar o governo de Deus e reger todas as nações, Ele teve de suportar as mais severas tentações de Satanás. Essa luta suprema está registrada no quarto capítulo de Mateus. Note como o diabo tentou enganar e influenciar Jesus Cristo a pecar contra Deus.

9. Quando Jesus estava com muita fome, como fez o diabo apelar tanto à vaidade humana, como à fome? Mateus 4:1-3. E ao desejo humano por prestígio, glória e poder? Versículos 5-9. Quais foram as respostas imediatas de Jesus? Versículos 4, 7, 10. Qual foi o resultado desta titânica batalha espiritual? Versículo 11.

COMENTÁRIO: Jesus Cristo *venceu* o diabo. Ele resistiu a Satanás, o derrotou e mostrou o Seu **DOMÍNIO** sobre ele! Quando Ele deu uma ordem ao diabo, Satanás teve de obedecer. Ele se retirou, sabendo que tinha sido derrotado neste supremo confronto espiritual de todos os tempos.

Cristo venceu as ciladas do diabo através da Palavra de Deus. Ele respondeu às tentações do diabo citando a Escritura adequada que se aplicava a cada situação. Ele conhecia a Palavra de Deus na sua totalidade. Ele **CONHECIA** a vontade de Deus. E Ele a obedeceu. Portanto, o diabo *não conseguiu enganá-Lo!*

10. Têm hoje os cristãos também de resistir ao diabo com a verdade que Deus lhes tem revelado? 1 Pedro 5:9. Que fará o diabo se lhe resistirmos com firmeza? Tiago 4:7.

11. Que instruções sobre a luta contra os impulsos e atitudes do diabo nos dá Deus através de Pau-

lo? Efésios 6:10-12. Que têm os cristãos de colocar para poderem travar esta batalha espiritual? Versículos 11, 13. Em que consiste a *armadura espiritual* de Deus? Versículos 14-18.

COMENTÁRIO: “*Verdade*” se refere à Palavra inspirada de Deus (João 17:17), à primeira peça da armadura espiritual do cristão. A “*couraça da justiça*” é a obediência aos mandamentos de Deus (Salmos 119:172). A “*preparação do evangelho da paz*” é apoiar a proclamação da mensagem da vinda do Reino de Deus, quando Cristo governará a Terra e trará a paz.

O “*escudo da fé*” se refere à fé de Jesus Cristo, que pode estar dentro de nós (Gálatas 2:20; Filipenses 3:9) — não apenas à nossa própria fé, física e humana. Esta fé é dom de Deus transmitida pelo Espírito Santo (Gálatas 5:22). E é esta fé — a fé de Cristo colocada dentro de nós — que nos permitirá derrotar e vencer o pecado!

O “*capacete da salvação*” é o conhecimento do que a salvação é, o que ela envolve, de que se trata — o verdadeiro propósito para a vida. Em outras palavras, é o conhecimento do VERDADEIRO OBJETIVO e destino potencial da humanidade — o de se tornarem *membros da divina Família de Deus!*

A “*espada do Espírito*” se refere à Palavra escrita de Deus — ela é a única arma ofensiva do cristão na luta contra o diabo e as suas ciladas (Hebreus 4:12). Ela desfaz as táticas e estratégias do inimigo e nos mostra o que o inimigo pretende.

A última coisa que Paulo menciona no combate a Satanás e a sua astúcia é “*oração*”. Os cristãos têm de se aproximar de Deus em oração perseverante (1 Tessalonicenses 5:17), orando por todo o povo de Deus, pelo ministério da Igreja de Deus e por si mesmos.

Este é o caminho para derrotar — para VENCER — Satanás e o forçar a *fugir!* Esta é a estratégia perfeita para derrotar a natureza humana e os atrativos deste mundo, uma vez que ambos são essencialmente motivados pelo diabo. Se os cristãos seguirem diligentemente esta fórmula, eles irão conseguir vencer os três inimigos mortais: o *ego*, a *sociedade* e *Satanás*.

POR QUE É TÃO IMPORTANTE VENCER

A Bíblia fala muito sobre “vencer”. Vamos compreender exatamente por que é isso tão importante na vivência da vida cristã e que ela tem a ver com as “funções” dos cristãos nascidos de novo no Reino de Deus.

1. Será que Jesus Cristo *se tornou* perfeito? Hebreus 5:9; 2:9-10. Note especialmente a última parte do versículo 10. O que disse Cristo esperar daque-

les que afirmam serem Seus seguidores? Mateus 5:48. Que estado têm eles de alcançar? Efésios 4:13.

COMENTÁRIO: Tal como vimos na lição anterior, Jesus falou em *se tornar* perfeito. Mas exatamente a que tipo de “perfeição” se referia Ele?

No original grego, a palavra “perfeito” em Mateus 5:48 é *teleios*, que também significa “completo”. Em outras palavras, Jesus queria dizer que os Seus seguidores teriam de *madurar espiritualmente* no caráter de Deus.

Obviamente, não podemos ser assim tão perfeitos até a ressurreição, quando Deus completará o processo e nos dará novos corpos espirituais perfeitos, com uma natureza perfeita — sem pecado — que será semelhante à de Deus. Mas, entretanto, Deus quer que nós *creçamos* diariamente no Seu caráter espiritual, ao obedecermos aos Seus mandamentos, vencendo e extirpando o pecado das nossas vidas.

2. Apesar de Cristo ser o Filho de Deus e ter o Espírito Santo sem medida (João 3:34), não teve Ele também de aprender a obediência? Hebreus 5:8-9. Será que Cristo “venceu”? João 16:33. Resistiu Ele à tentação? Hebreus 4:15.

COMENTÁRIO: Jesus Cristo *se tornou* perfeito por meio das provações e testes da experiência humana. Ele *venceu* as tentações do diabo, da sua carne e do mundo ao Seu redor. Apesar da oposição e tentação Ele observou perfeitamente os mandamentos de Deus. Dessa forma, Ele pôde converter-se no Salvador da humanidade e no exemplo supremo de maturidade espiritual que os cristãos têm de se esforçar por imitar.

3. Quão importante é que você vença para que lhe seja permitido entrar no Reino de Deus e receber uma *recompensa*? Apocalipse 3:12, 21; 21:7.

COMENTÁRIO: Ao vencermos as influências pecaminosas da carne, do mundo e do diabo, o nosso caráter espiritual está sendo aperfeiçoado — nós estamos construindo o próprio caráter de Deus. E quanto mais vencermos, maior será a *responsabilidade* que nos será dada no governo de Deus na Terra. Assim, maior será a nossa *recompensa!*

Mas ninguém pode vencer por nós. Isto exige a colocação de esforço da nossa parte, juntamente com o poder do Espírito Santo de Deus, para nos convertermos no tipo de pessoa de mente espiritual motivada que Deus pode usar no Seu Reino.

4. É a vitória alcançada de uma só vez, ou é um processo que dura toda a vida? Mateus 24:13, 45-47.

COMENTÁRIO: A Bíblia mostra que o esforço para desenvolver o caráter espiritual de Deus, é um processo

contínuo de *superação* durante toda a vida cristã—de colocar o pecado fora das nossas vidas, de aprender a controlar e a dominar as influências da nossa natureza.

Apenas aqueles que VENCEREM até ao fim—aqueles que *ainda estiverem crescendo* em caráter no regresso de Cristo (ou quando morrerem, se isso ocorrer primeiro), herdarão o Reino de Deus e receberão uma recompensa!

5. Será que 2 Pedro 1:5-9 também mostra a necessidade de *crescimento contínuo* nas virtudes de um caráter cristão enquanto a pessoa viver? Não dão a entender também os versículos 10 e 11, que aqueles que não continuarem a crescer e a vencer não entrarão no Reino de Deus?

PARA SE TORNAREM HERDEIROS COM CRISTO

1. Por que Jesus Cristo *venceu* durante a Sua vida humana e nasceu de novo pela ressurreição, onde está Ele atualmente sentado? Apocalipse 3:21. Foram *todos* os anjos, autoridades e os poderes colocados em sujeição a Ele, sob o Seu Pai? 1 Pedro 3:22; Efésios 1:20-22; 1 Coríntios 15:27.

2. Qual será o título oficial de Cristo quando Ele regresse para governar as nações da Terra? Apocalipse 19:16. Continuará o Seu glorioso governo a expandir-se para sempre por todo o universo? Isaías 9:6-7.

3. Quão grande é a autoridade que Cristo já herdou? Hebreus 1:1-2; Mateus 28:18.

COMENTÁRIO: Observe como a tradução *Moffatt* interpreta o original grego de Hebreus 1:2 “Mas, nestes dias do fim, ele nos falou por meio de um Filho—um Filho a quem ele constituiu *herdeiro do universo!*”

4. Irá Cristo ser o único herdeiro e governante desta Terra e do vasto universo, ou haverá co-governantes, “co-herdeiros”, com Ele para *compartilhar* a Sua grande herança e responsabilidade? Romanos 8:16-17; Apocalipse 21:7.

COMENTÁRIO: Os verdadeiros cristãos são agora filhos gerados pelo Espírito de Deus. Eles são herdeiros—co-herdeiros com Jesus Cristo—destinados a herdar e ajudar a governar TUDO o que Deus criou!

Observe também o segundo capítulo de Hebreus. Começando no versículo 6, o apóstolo Paulo citou Salmos 8:4-6: “Que é o homem mortal para que [tu, Deus] te lembres dele?” Sim, por que o grande Deus se preocupa por nós mortais? Por que *nascemos* nós?

Eis aqui a resposta: “TODAS AS COISAS lhe sujeitas debaixo dos pés. Ora, visto que lhe sujeitou todas as coisas, *nada deixou* que não esteja [irá ser] sujeito” (Hebreus 2:8).

Você percebe isso? Absolutamente nada que Deus criou está isento. O incrível destino da humanidade é co-governar primeiro a esta Terra com Jesus Cristo e depois o vasto universo! Nós NASCEMOS PARA GOVERNAR! Mas não até termos qualificado e “nascido de novo”—nascido do Espírito de Deus, como membros da Família de Deus.

Até agora, somente Jesus Cristo, o “primogênito entre muitos irmãos” (Romanos 8:29), recebeu este poder. Assim, “...mas agora [hoje] ainda não vemos que todas as coisas lhe estejam sujeitas [ao homem]. Vemos, porém, coroado de glória e de honra aquele Jesus...” (Hebreus 2:8-9). Apenas Ele recebeu o poder e a glória que nós iremos receber, quando também nós formos nascidos de Deus na ressurreição dos mortos.

Você pode começar a entender a magnitude destas seguras promessas de Deus?

5. Em que qualidade é que Cristo está agora servindo os verdadeiros cristãos? Hebreus 4:14-16.

COMENTÁRIO: Como Sumo Sacerdote de todos os filhos gerados pelo Espírito de Deus, Jesus Cristo está sempre disponível para os ajudar em momentos de necessidade. Ele tem um interesse especial no seu desenvolvimento espiritual, ajudando a prepará-los para que eles possam eventualmente herdar “todas as coisas” juntamente com Ele!

QUALIFICANDO-SE PARA GOVERNAR COM CRISTO

Muitos ficam surpresos ao saber que a Bíblia diz tanto sobre a governação do Reino de Deus. Alguns duvidam que jamais possam governar, enquanto outros não têm nenhum desejo de governar. Talvez você tenha pensado: *Eu não quero governar no Mundo de Amanhã. Eu apenas quero servir a Deus.* O problema é que muito poucas pessoas realmente entenderam o que significa servir.

Até agora a história está cheia de relatos de governantes, políticos e burocratas que abusaram do seu poder e serviram os seus próprios interesses, enquanto se autodenominam “benfeitores” ou servidores das pessoas (Lucas 22:25-26). No entanto, os governantes de Deus no Mundo de Amanhã, não serão como eles.

Jesus Cristo, que qualificou para a maior posição de liderança sob o Pai no próximo governo de Deus na Terra, disse que veio para *servir!* (Lucas 22:27). Vamos ver o que servir a Deus tem a ver com governar.

1. Como é que um cristão verdadeiramente convertido expressa o seu serviço a Deus? Mateus 25:31-40.

COMENTÁRIO: Nós servimos a Deus quando ajudamos e *servimos o nosso próximo*. Cristo disse: “[Q]uando

o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes” (versículo 40).

Este mundo agitado está cheio de pobres, doentes e pessoas solitárias. Centenas de milhões de pessoas no mundo beneficiariam até mesmo de instruções básicas sobre como melhorar a qualidade das suas vidas físicas, incluindo a sua alimentação e higiene básica diária! Mas, acima de tudo, elas precisam conhecer a *verdade de Deus*—o Seu propósito e plano para a humanidade.

Cristo veio para *servir*, não para ser servido (Mateus 20:28). A cerimônia de lava-pés, que Ele estabeleceu pouco antes da Sua crucificação, simbolizou esta atitude de serviço. Nós deveríamos desejar *imitar* o exemplo serviçal de Cristo, para com o nosso próximo (1 Pedro 2:21; João 13:15-17).

Um cristão profundamente convertido querará ajudar a ensinar o mundo e ajudar os outros a partilhar as bênçãos físicas e espirituais que resultam de viver no caminho de vida de Deus. Disto se trata o regresso de Cristo e o estabelecimento do Seu governo governante na Terra! Todos os cristãos gerados pelo Espírito estão agora *em formação* para um papel importante em ajudar a ensinar ao mundo o caminho de Deus. Eles também estão aprendendo a ajudar a administrar o governo do maravilhoso Mundo de Amanhã para o bem de toda a humanidade!

A vida cristã é então, de superação, crescimento e preparação para o *serviço através de liderança* no Milênio, bem como de servir os outros, aqui e agora!

2. O que é que os santos irão fazer no Reino de Deus durante o Milênio? Apocalipse 3:21; 2:26; 5:10; 20:6.

COMENTÁRIO: Nós lemos sobre “tronos”, “juízo” e “reinar”. Essas Escrituras nos dizem claramente que os cristãos receberão posições de governo no Reino de Deus. Todos os que são gerados por Deus e vencendo agora, irão ser “reis e sacerdotes” no Reino de Deus. O nosso destino é *governar o mundo*—e eventualmente, *todo o universo*—sob Cristo. Sim, nós nascemos para *governar!*

3. Por que princípio pode uma pessoa com habilidade ordinária nesta vida, qualificar para assumir uma responsabilidade muito maior no Reino de Deus? Lucas 16:10.

COMENTÁRIO: Nós aprendemos a governar sendo *fiéis*—consciosos—em tudo o que fizermos. Temos de colocar em prática na nossa vida diária os princípios e leis que aprendemos na Palavra de Deus. Mesmo a pessoa que considera se ter apenas um pouco de habilidade e talento natural pode *qualificar* para governar no Reino de Deus. Nós aprendemos a governar

no Mundo de Amanhã, ao aprendermos hoje a gerir os nossos próprios assuntos e responsabilidades, não importando o quão pequenos sejam.

Deus não faz acepção de pessoas (Romanos 2:11; Gálatas 3:28). Quer tenhamos nascido homem ou mulher, não tem *nenhuma influência* sobre a nossa recompensa no Reino de Deus. A nossa futura recompensa será determinada apenas pelo grau de nossas “obras” durante esta vida. *Note:* É pela *graça* de Deus que iremos entrar no Seu Reino, porque a imortalidade é um *dom* de Deus. Mas são as nossas obras que nos irão qualificar para um cargo de responsabilidade—uma oportunidade para um maior serviço, para fazer ainda mais beneficência—quando nascermos na governante Família de Deus.

Como nosso Salvador e Irmão mais velho—“o Primogênito entre muitos irmãos”—Jesus Cristo já qualificou para o cargo mais elevado sob Deus Pai no Mundo de Amanhã, no mundo que pronto virá. Ninguém mais jamais poderá receber a posição de governo que o Pai lhe prometeu a Ele. Observe algumas outras posições especificamente mencionadas na Bíblia.

4. A quem Deus prometeu governar sobre a reunificada nação de Israel? Ezequiel 37:21-22, 24. Que posições de governo prometeu Jesus dar a cada um dos Seus 12 apóstolos, sob David? Mateus 19:27-28. Faz Deus alguma alusão a outros que estarão no Seu Reino? Leia Hebreus 11:4-40.

COMENTÁRIO: Outros vencedores foram antes de nós e estarão no Reino de Deus. Eles já qualificaram para assumir responsabilidades na governante Família de Deus, embora Deus não nos revele na Bíblia as suas posições específicas. Porém, *cada* indivíduo terá um tremendo trabalho a fazer, porque uma civilização inteiramente nova deve ser construída na Terra durante o Milênio (para não falar sequer do universo)—construído desta vez segundo as especificações de Deus. Serão necessárias muitas e diferentes posições vitais, para recriar a sociedade no mundo, tal como Deus quer que seja.

5. Haverá realmente oportunidades suficientes para *todos* os que venceram ao longo dos séculos servirem? João 14:1-3.

COMENTÁRIO: Ao falar do templo (“casa de meu Pai”), tendo muitas “moradas” (“quartos” na *Versão Standard Revisada* e outras traduções), Jesus mostrou que haveria lugar para muitos assistentes no governo do Reino de Deus na Terra, quando Jerusalém for a capital milenar do mundo. Ele disse: “Eu ... virei [para a Terra] outra vez e vos levarei para mim mesmo; para

que onde eu estiver [estabelecido no templo de Deus na Terra], estejais vós também” (João 14:3).

Cristo nos garante que existirão amplas oportunidades e desafiadoras e interessantes posições de responsabilidade para todos os que nascerem na Família *governante* de Deus.

Hoje os verdadeiros cristãos deveriam ter um desejo ardente em trazer o caminho de vida de Deus ao mundo inteiro—de ensinar o maravilhoso caminho de Deus para a paz, alegria e abundância. E eles poderão fazer exatamente isso, quando Cristo regressar para estabelecer o Reino de Deus e forem nascidos de Deus!

Mas para *qualificar*—para ser devidamente *treinado*—a fim de servir e ensinar no Mundo de Amanhã, os verdadeiros cristãos devem aprender a servir e ensinar *agora*.

A *única* razão pela qual alguma pessoa é chamada para salvação agora é de QUALIFICAR para ajudar na governação e ensino no Mundo de Amanhã—para ajudar a chamar e a salvar os milhares de milhões de pessoas durante o Milênio e o período do Grande Trono Branco do Juízo. Deus não escolheu certas pessoas hoje para favores especiais. Ele os chamou para um *propósito especial*— para realizar um enorme TRABALHO!

Portanto, a vida cristã, é de preparação para um *grande serviço* no Mundo de Amanhã. Os cristãos gerados pelo Espírito estão em *treinamento* para ajudar a ensinar ao mundo o caminho de Deus e para administrar o governo de Deus para o bem da humanidade!

VOCÊ PODE VENCER!

O cristão recém-gerado pelo Espírito iniciou um novo e excitante caminho de vida, mas, tal como Abraão, Isaque, Jacó, Davi e Paulo, Deus sabe que os cristãos ainda podem às vezes *pecar* (1 João 1:8-9). Mas o nosso misericordioso Deus promete perdoar-nos se nos arrependermos e nos fortalecerá para que possamos continuar a vencer e lhe ser concedida a vida eterna no Seu Reino glorioso.

Mas, exatamente como é possível continuar a vencer, a continuar em direção à meta eterna, a esforçar-se para desenvolver o caráter perfeito, santo e justo de Deus e nascer na Sua família? É possível através da FÉ de CRISTO—“*Cristo em vós, a esperança da glória*” (Colossenses 1:27). Paulo disse: “Posso fazer todas as coisas [vencer todas as provações, testes, problemas, ou pecados] naquele [ATRAVÉS DE CRISTO] *que me fortalece!*”(Filipenses 4:13).

E NÓS TAMBÉM PODEMOS!

Sim, através de Cristo nós *podemos* agradecer a Deus, cumprir a Sua Lei e VENCER! Vamos entender.

1. O que, ou quem, é a CHAVE para a vitória cristã? Filipenses 4:13; João 15:5; 1 João 4:4; Romanos 8:37.

COMENTÁRIO: Jesus Cristo, que já venceu a Satanás (Mateus 4) e qualificou para se tornar “Rei dos reis e Senhor dos senhores”, ajuda os cristãos a derrotar Satanás e as influências deste mundo *através do Espírito Santo que neles habita*. Ele disse aos Seus discípulos para terem bom ânimo, pois Ele tinha vencido o mundo (João 16:33). Além disso, João afirmou que aquele que habita em cada cristão verdadeiro através do Espírito de Deus, é *superior* a Satanás (1 João 4:4).

2. Mas não disse Jesus que Ele por Si Mesmo, nada podia fazer? João 5:30.

COMENTÁRIO: Pense nisso. Até mesmo o próprio Filho de Deus disse que *nada* podia fazer (nenhuma obra *espiritual*) pelo Seu próprio poder humano. Se Cristo, quando estava na carne, não tinha nenhuma fé em Si Mesmo, quanto menos, então, você e eu podemos realizar confiando apenas em nós mesmos?

Poucos percebem que a obediência de Cristo e até mesmo os milagres que Ele realizou, não foram conseguidos pelo Seu próprio poder sobrenatural. TODAS as Suas obras espirituais foram realizadas, literalmente, por meio da *fé no poder de Deus*, estabelecendo um maravilhoso exemplo para nós.

3. Qual era a origem da dinâmica fé de Cristo? João 14:10-11.

COMENTÁRIO: O Pai, que vivia em Jesus por meio do Espírito Santo, tornou possível a Sua obediência à lei de Deus. Cristo tinha a *fé de Deus*.

4. Têm os cristãos de viver pela fé? Hebreus 10:38; Romanos 1:17. Mas é ter fé em Deus apenas tudo o que é necessário? Romanos 3:31. É a fé *sem* obediência a Deus, uma fé *morta*? Tiago 2:20-22.

COMENTÁRIO: Muitos professos cristãos têm sido ensinados que Jesus já viveu uma vida perfeita por nós—que Ele já obedeceu à lei de Deus em nosso lugar. Mas a Bíblia mostra claramente que cada cristão tem uma parte no processo de salvação. Nós já vimos que um cristão não está dispensado de vencer, crescer em caráter espiritual e resistir, apesar de toda a oposição ou tentação para desistir. Estas Escrituras tornam claro como cristal, que ter fé não é impedimento de termos obras espirituais.

Este é um grande mistério para aqueles que não entendem. Uma vez que *temos de fazer* estas coisas para sermos salvos, e, todavia somos totalmente incapazes

de fazê-las por *nós mesmos*, é natural concluir que, ou Deus enviou Jesus para fazer isso por nós e por isso nós já não necessitamos de obedecer a Deus, ou então ficar desanimado e ser levado a deixar de tentar!

A verdadeira resposta é a *chave* para a salvação. É a FÉ. A Fé no PODER de Deus — o mesmo tipo de fé viva que Jesus tinha!

5. Por *qual* fé é a “justiça” do cristão — a sua obediência à lei espiritual de Deus — tornada possível? Apocalipse 14:12.

COMENTÁRIO: Os cristãos gerados pelo Espírito têm a própria “fé de Jesus”. Não é apenas a *nossa* fé Nele, mas a *Sua* fé — *a mesma fé através da qual Ele guardou a lei de Deus — colocada dentro de nós e ATUANDO em nós!*

6. Será que a Bíblia diz que Jesus é o autor e consumidor da nossa fé? Hebreus 12:2.

COMENTÁRIO: Uma tradução mais exata da frase “autor e consumidor” é “pioneiro e aperfeiçoador”. Jesus liderou o caminho como nosso Pioneiro, estabelecendo o exemplo supremo de fé viva. Mas Jesus também *aperfeiçoa* a Sua fé *EM nós!* Veja como:

7. Será que o apóstolo Paulo afirmou claramente que Cristo vivia nele? Gálatas 2:20. Como vivia Cristo nele? Filipenses 2:5; Romanos 8:9-10. Então viveu Paulo a sua vida pela fé *de Cristo* habitando nele? Gálatas 2:20 mais uma vez.

COMENTÁRIO: Paulo não viveu pela sua própria fé, mas pela fé *de Cristo*.

8. É pela fé de Jesus Cristo, que recebemos a salvação eterna, como *dom* de Deus? Efésios 2:8-9. É esta fé um dos resultados de ter o Espírito Santo? Gálatas 5:22.

COMENTÁRIO: A fé que salva é a fé de Cristo. Sim, a fé de Cristo — *não a nossa* fé. E Cristo, que pode viver em nós pelo Espírito de Deus, nos dará a Sua poderosa fé e dessa forma tornará possível a nossa obediência e vitória espiritual!

Além da fé (o tema da próxima lição), outras duas chaves para vencer, são a oração e o estudo da Bíblia. Estes temas serão abordados em futuras lições.

ESTÁ VOCÊ QUALIFICANDO?

Você nasceu com o potencial de se tornar membro da Família de Deus governante do universo e se Deus o está chamando agora, isso incluí uma parte em governar, ensinar e guiar o mundo durante o Milênio e o período do Grande Trono Branco do Juízo. E depois disso, ajudar a governar o universo por toda a eternidade!

Este é o incrível potencial humano, o impressionante destino que Deus tem reservado para aqueles que se tornam membros da Sua Família!

Já começou você o processo de salvação em direção a essa maravilhosa meta? Analise a sua própria vida e caráter: Já começou você a *obedecer* a Deus? Está você *crescendo* espiritualmente? Está você desenvolvendo — crescendo — em auto-domínio? Na capacidade de conter desejos errados, motivos egoístas ou vaidade? Está você substituindo os maus hábitos e atitudes, por pensamentos e obras corretas?

Se de repente você recebesse alguma responsabilidade muito grande para dirigir — talvez liderar um dos principais departamentos de uma cidade — talvez a gestão de um negócio de vasta fabricação com muitas filiais — seria você capaz de dirigir e realizar essa responsabilidade como *Deus* o teria feito?

Bem, o teste é o seguinte: Se você está agora dirigindo corretamente os *poucos* poderes sob o seu controle, tais como o seu temperamento, a sua voz, as suas paixões e emoções, ou o seu rendimento, então provavelmente lhe poderiam ser confiadas responsabilidades maiores, para desempenhá-las adequadamente.

Mas se você ainda não começou a aprender a controlar e a guiar construtivamente até estes pequenos poderes sob o seu cuidado, então como poderia Deus confiar em si para lidar com responsabilidades muito maiores no Reino de Deus? Se você não é fiel, mesmo nestas coisas comparativamente pequenas, quem colocará sob o seu cuidado as *verdadeiras riquezas* e o grande poder de Deus?

Peça a Deus entendimento e sabedoria para usar e dirigir corretamente os relativamente pequenos poderes, capacidades e responsabilidades que você agora possui, para que você possa ser um fiel e produtivo servo de Deus.

Esforce-se por ser fiel naquilo que Deus já lhe deu, para que um dia Cristo possa dizer-lhe: “Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei” (Mateus 25:21).

Esta vida é um campo de treino. Nós aprendemos a governar, executando fielmente as nossas responsabilidades e aprendendo a governar-nos a nós mesmos na forma como vivemos o caminho de vida cristão.

A preparação para governar no Reino de Deus, começa com a submissão ao Seu governo agora. Deus não salvará ninguém a quem Ele não governe. Portanto, aprenda as leis de Deus. Estude-as. Pense nelas. Viva por elas. E com a ajuda do Espírito Santo de Deus, cresça no caráter de Deus, vencendo a sua

natureza humana, as tentações e atrações do mundo pecaminoso e as ciladas de Satanás, o diabo.

Busque a Deus através de uma aproximação a Ele em oração e estudo da Bíblia. *Mude!* Cresça espiritualmente. Continue a construir o caráter de Deus até à morte, ou até ao momento do regresso de Jesus Cristo e da instantânea mudança dos nossos débeis corpos físicos, em poderosos *corpos espirituais glorificados* sem pecado! (Filipenses 3:20-21). Então você estará pronto para governar com Cristo—para cumprir o seu impressionante destino de ajudar a governar a Terra e futuramente o universo, como *membro* da Família de Deus!

Este é um chamamento deslumbrante, emocionante e incrível! Um glorioso e maravilhoso futuro! Já *principiou* você a qualificar para isso?

PARA MAIS INFORMAÇÃO

Se você quiser obter mais informações sobre o caminho de vida cristão, tal como é descrito na Bíblia, ou se tiver algumas perguntas relativas ao arrependimento, batismo, Espírito Santo, sábados de Deus, dízimo, fé, ou comunhão cristã, não hesite em solicitar uma entrevista para falar com um ministro da Igreja de Deus de Filadélfia na sua área. A visita pode ser realizada na sua própria casa, se assim o desejar.

Este serviço, assim como toda a nossa literatura, é absolutamente *gratuito* e *sem qualquer obrigação*. O

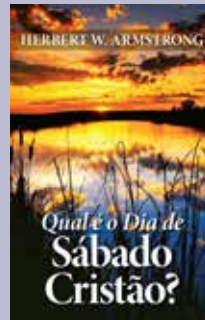
ministro simplesmente responderá às suas perguntas a partir da Bíblia.

Para saber como você pode contatar um dos ministros de Deus na sua área, escreva para o nosso escritório mais próximo de si e diga-nos que gostaria de falar com um ministro da Igreja de Deus de Filadélfia.

Nos Estados Unidos ou Canadá, você também pode ligar para este número gratuito: 1-800-772-8577.

Quer você escreva ou telefone, certifique-se de mencionar que já concluiu a Lição 12 do *Curso Bíblico por Correspondência do Colégio Herbert W. Armstrong*.

Por favor, não hesite em chamar a Igreja de Deus para a ajuda espiritual que você necessita.



LEITURA ADICIONAL PARA ESTA LIÇÃO

A literatura indicada está relacionada ao assunto desta lição e é leitura altamente recomendada.

PARA SOLICITAR A LITERATURA GRATUITA NA AMÉRICA DO NORTE:

CC@HWACOLLEGE.ORG

Ou escreva para o endereço listado na contracapa.